



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 6 DE MAIO DE 2009

N.º 3744

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

WALTER PRADO
3º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ANTONIA SALES
2º Vice- Presidenta

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Mazinho Serafim

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis,elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

PR - Josemir Anute.

**29TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA**

Realizada em 30 de abril de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Perpétua de S.; Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Ney Amorim, do PT e Walter Prado, do PSB.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) n. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 9/2009, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, que institui o Dia Estadual da Poesia.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) n. Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Imprensa, amigos, estou realmente preocupado com a direção dos movimentos sociais aqui no Acre. Vejo com preocupação o movimento dos Agentes Penitenciários, porque ainda não houve uma boa solução entre essa categoria e o Governo. A verdade é que estavam havendo risco de radicalização. Isso é uma coisa preocupante para nós aqui no Acre.

Outro movimento que preocupa e tem a ver com esta Casa, é o dos Defensores Públicos. Os Defensores Públicos estão tendo uma paciência, realmente, digna de registro. Desde o ano passado que estamos tentando, através da Mesa Diretora, do nosso Presidente, que é incansável nesse aspecto, um acordo para que o Governo envie a este Poder o Plano de Cargos e Carreira dessa categoria. Foram três adiamentos por falta, realmente, de um bom acordo e pelas exigências absurdas, excessivas, por parte do negociador do Governo. A categoria vai acabar tomando uma medida radical.

Creio que na próxima semana os Defensores Públicos do Acre farão uma paralisação, em virtude do não atendimento do Governo ao clamor da categoria. Nós temos que ter essa preocupação também. São duas categorias, realmente, importantes e nós Deputados temos, pelo menos, num desses casos, uma participação direta, que é o caso dos Defensores Públicos. Temos que ver uma forma do Governo acelerar essa solicitação, já que S. Exa. não cumpriu com o que prometeu, ou seja, enviar a este Poder o PCC dessa classe até o dia 30 de abril.

Os Agentes Penitenciários também têm que ser vistos com muito carinho, porque suas reivindicações são bastante razoáveis. Lembremos, em Cruzeiro do Sul, por exemplo, oitenta e dois agentes foram chamados, para assumir seus cargos e aqueles que não foram chamados, estão na espera, ou foram convidados a assinar um contrato de três meses para trabalhar como agentes numa entidade que abriga menores infratores. Não podemos transformar aqueles que foram excesso num concurso, em servidores provisórios. Eu vejo isso com preocupação e nós precisamos estar atentos a isso.

Sei que a Mesa está fazendo o possível, mas que tivesse a preocupação, sobretudo, com relações de reivindicações dos Defensores Públicos. ... muito grave as pessoas humildes procurarem um atendimento jurídico e não ter ninguém para fazer uma Petição.

Em Porto Velho um Defensor Público passou a ganhar, em princípio de carreira, quatorze mil reais e olha quanto o Acre paga! Não é possível aceitarmos uma coisa dessas. Os nossos Defensores Públicos são os que menos recebem na região Norte. Até o Amapá paga mais do que o Acre.

E agora esse negociador do Governo joga dessa maneira irresponsável, dura, impondo coisas para uma categoria tanto sensata e tanto humilde, que só quer fazer o bem. Creio que as pessoas humildes vão ter muitas dificuldades de recorrer à Justiça. Mas nós podemos, sem dúvida, atuar nesse campo.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) n. Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, bem ou mal esta Assembleia tem sido

receptiva a todas as demandas que a ela são apresentadas, sejam de sindicatos, de movimentos sociais de categorias, sempre recepcionamos estes segmentos para ouvir seus lamentos, suas reclamações, fazer alguns discursos e propor alguns encaminhamentos. Falo isso porque sou testemunha de uma reunião que tivemos no Auditório desta Casa com os Agentes Penitenciários, reunidos da qual participaram o Presidente da Assembleia, Deputado Edvaldo Magalhés, a Deputada Idalina Onofre e este Deputado que vos fala e naquela ocasião o Presidente da Assembleia disse que tentaria desobstruir os caminhos para as negociações junto ao Governo. E nesse intervalo da reunião, atendendo ontem, por razões que toda população do Acre conhece, a Assembleia não funcionou na terça e nem na quarta-feira, nenhuma da oposição respeitamos a ausência dos Deputados do Governo, porque não seria educado, não seria próprio que os Parlamentares governistas deixassem de participar da agenda do Presidente Lula.

Do mesmo modo, acredito que os Deputados da situação aceitariam a nossa ausência para participar da agenda de um candidato da oposição. E os Agentes Penitenciários, de forma precipitada, atabalhoados, em entrevista a uma TV local, chegaram a afirmar que esta Casa não trabalha. Logo esta Casa que estava sendo extremamente receptiva com as suas demandas. Estamos sempre denunciando as condições de trabalho dos Agentes Penitenciários de Rio Branco.

Portanto, quero aqui repudiar o infantilismo, a falta de Ética dos dirigentes desse movimento, porque não é dessa forma que eles conseguem os seus anseios. E não é por ser um Deputado da oposição que vou jogar lenha na fogueira ou gasolina no fogo para fazer proselitismo com quem quer que seja.

Foram desrespeitosos, porque esta Casa não funcionou na terça e na quarta-feira, por conta da agenda do Presidente Lula, que não Deputados da oposição respeitamos. Tenho convicção e certeza de que se a agenda fosse com um candidato do nosso campo de atuação política, não seríamos questionados por nenhum Deputado da situação.

Anteontem, recebi um documento assinado por todos os Agentes Penitenciários de Tarauacá, que foi também encaminhado para o Ministério Público, denunciando muitas irregularidades no Presídio Moacir Prado. Entre elas a qualidade da comida e o preço do marmitex. Denunciam também a superlotação do presídio, que foi projetado para receber 80 reeducandos e hoje abriga quase 170.

Repudiamos essa atitude da direção do movimento, mas vamos continuar pedindo ao Governo do Estado providências, porque o estopim está aceso. Nós podemos, a qualquer momento, Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, ter acontecimentos imprevisíveis dentro da penitenciária em razão de falhas, em razão de irregularidades.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) n. Agradecemos os elogios, e a postura corajosa adotada pelo Deputado Luiz Calixto nesse momento. Falvamos antes da sessão com a Deputada Idalina Onofre, sobre a reunião que realizamos na quarta-feira, passada, no auditório desta Casa, com os Agentes Penitenciários, os quais foram recebidos com todo respeito.

Fui até o auditório e por mais de uma hora ficamos dialogando com esses servidores. Na sexta-feira, dirigi-me ao gabinete do Governador para tratar da questão. Fiquei lá por mais de três horas e das 6h30min às 8h da noite o assessor da Mesa Diretora, Jair Santos, tentou entrar em contato com os dois dirigentes do movimento, sem no entanto obter sucesso.

Na segunda-feira, às 8h30min da manhã, eu recebi no meu gabinete os Deputados Helder Paiva e Elson Santiago. Chamamos o Jair, mas somente às 10h30min da manhã. É que conseguimos falar com um dos dirigentes do movimento. Informamos a conversa que tivemos no gabinete do Governador e que possivelmente na quinta-feira, essa data ainda seria confirmada até o final da tarde de segunda-feira, seria realizada uma reunião com membros do Executivo.

Portanto, o papel de mediador que cabe ao Parlamento, foi realizado. E todas as questões a serem pactuadas entre Governo e esta categoria, serão remetidas à esta Casa. Entendemos, não aceitamos aquela atitude precipitada, infantil, desrespeitosa tomada, ontem, pelos Agentes. Porque não se arrumba portas abertas, não se invade espaços democráticos. A Assembleia nunca ficou fechada para nenhum seguimento. Sempre foi uma Casa aberta. Podemos até discordar politicamente, mas sentamos e conversamos. Portanto, sim, detonadores de pontos, quando precisariam construir alianças políticas com o Parlamento.

Queríamos elogiar a postura dos seguranças da Casa que trataram com paciência, respeito e firmeza os Agentes Penitenciários. Esclarecemos ainda que não convocamos, nem convidamos a Polícia Militar para tratar da questão, como foi divulgado. Todavia, o Tenente-Coronel, Paulo Sérgio, que vinha acompanhando o movimento desde a penitenciária, colaborou no diálogo. Contudo, nós não vamos permitir que atitudes infantis possam impedir o diálogo, mas também não vamos nos submeter a qualquer tipo de atitude que manche uma relação democrática, a qual estabelecemos, há muito tempo, com os movimentos sociais.

Ninguém nunca pediu encaminhamento à Assembleia que não tenhamos feito um esforço para encaminhar-lo. Agora somos muito sinceros, quando não dizer para resolver, falamos que não, e eu disse num telefonema quais eram as questões que eram possíveis de resolução e quais as que não tinham grandes possibilidades de solução. Fomos sinceros e, sequer, dissemos publicamente que tínhamos encaminhado as questões.

Fazemos esse registro para que fique registrado nos Anais o esforço da Assembleia nessa questão. E desejo um bom diálogo, hoje, à tarde, entre os Agentes Penitenciários e a equipe do Governo.

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PMN) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Salão do Povo, comemorarei a minha fala justificando a minha ausência na semana passada porque estive visitando o Parlamento Europeu, em companhia de 13 companheiros Deputados que compõem a Diretoria da União dos Legislativos Estaduais (UNALE), na qual tenho a função de Secretário Geral. Foi uma viagem bastante proveitosa, inclusive, semana que vem mostrarei um pouco das experiências adquiridas naquele local.

Eu poderia falar sobre muitos assuntos, entre eles a reunião do PMN, que ocorreu nesse sábado ou da audiência que aconteceu ontem em Brasília, com José Mário. Mas hoje, quero falar a respeito do Requerimento que darei entrada neste Parlamento. No entanto, antes, eu gostaria de dizer que não estava me escondendo, como alguns parasitas da vida pública andaram publicando. Não sou homem disso, tenho minhas convicções, posições definidas e decididas e nunca blefei. Portanto, há algumas semanas, fiz uso da palavra nesta Casa, para relatar o descaso dos altos índices de violência sexual no nosso Estado e a minha assessoria trabalhou para subsidiar o início dos trabalhos desta futura CPI e, como tinha prometido, estou protocolando o Requerimento e agora a Mesa Diretora desta Casa dará os encaminhamentos regimentais para que se forme a Comissão de Inquérito.

Entretanto, é interessante que os fatos fiquem bem claros, porque esse documento não nasceu de nenhuma orientação política, muito menos de uma retaliação ou revolta. Jamais fiz isso, inclusive nem gosto dessa palavra blefe. Ele nasceu do descaso e da falta de infraestrutura do poder público, que não tem combatido de forma eficiente os agentes dessa praga que é a violência sexual infantil. E aí está, não é apenas investigar os casos, mas apresentar recursos capazes de combater, punir os agressores e dar o suporte necessário às vítimas e seus familiares.

Então, se depender de mim, essa CPI jamais será negociada, porque não tenho como princípio ético esta forma. Há sete anos estou nesta Casa e nunca utilizei desta prática suja e inescrupulosa, portanto, essa atitude é uma resposta àqueles que não acreditavam na possibilidade deste Deputado apresentar este Requerimento, e aqui eu não posso deixar de pontuar alguns setores da Imprensa que se utilizam dos piores métodos jornalísticos, sem ética e profissionalismo, a fim de politizar o tema, porque enquanto alguns dos setores do jornalismo do Acre procuram ajudar a combater este mal, outros estão trabalhando, de forma vergonhosa, para atingir apenas interesses financeiros, publicando inverdades, notícias que não representam a ética de um bom jornalismo.

Fico imaginando, caros colegas, como ficam as mesmas diante de notícias que apresentam apenas um lado da história, porque não Deputados temos famílias, que acabam sendo vítimas e reféns de jornalistas descompromissados. Estou falando isso, porque me sinto no direito de me defender e de defender o corpo desta Casa, que nunca utilizou deste artifício. Fui agredido injustamente por alguns jornalistas durante uma semana. Tive minha honra ferida; fui vítima do método jornalístico mais barato, pago a custa dos ideais políticos que não têm nenhum compromisso com a sociedade e que são verdadeiros parasitas da vida pública.

Como falei anteriormente, o Requerimento foi apresentado e agora estamos aguardando os termos regimentais, para que sejam iniciados os trabalhos. Inclusive, o relatório que foi elaborado por minha assessoria consta o detalhamento e o método operacional sobre a violência sexual no Estado do Acre, principalmente, a infantil, com denúncias e nomes de pessoas que estão envolvidas.

(Sem revisão do orador)

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, pessoas presentes no Salão do Povo, em primeiro lugar, quero me associar ao Deputado Luiz Calixto por suas colocações e dizer que V. Ex.º está coberto de razão e amparado pela verdade. A Assembleia Legislativa, ao longo desses cinco anos em que eu estou aqui, sempre procurou ser um instrumento no sentido de resolver os vários problemas que são apresentados nesta Casa. Nunca se recusou a receber os movimentos sociais e tem dado uma contribuição importante fazendo a ponte entre eles e o Governo, apesar de já ser uma característica do Governo atual, estar aberto ao diálogo.

Quero utilizar o Pequeno Expediente para registrar a visita do nosso Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A visita do Presidente é uma vez ao Estado do Acre nos honra. Nos orgulha recebê-lo em nossa

Capital e também na cidade de Cruzeiro do Sul. Neste momento, sua visita foi de fundamental importância, em virtude das várias ações que estão sendo realizadas pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal e as Prefeituras, como também a presença do Presidente do Peru, Alan García, que nos fortalece e a cada dia nos dá mais esperanças para a realização do nosso sonho de integração entre Brasil, Peru e Bolívia. Esse é o maior sonho, não só dos brasileiros, mas também dos nossos irmãos bolivianos e peruanos. E durante essas visitas feitas aqui em Rio Branco foram assinados acordos de cooperação entre estes países que são nossos vizinhos.

Daqui o Presidente Lula seguiu com a sua comitiva até Cruzeiro do Sul e lá estavam dezoito Parlamentares, como foi muito bem colocado pelo Deputado Luiz Calixto, justificando a ausência dos mesmos na quarta-feira. Lá o Presidente Lula, diante da população, do município, de Parlamentares e autoridades presentes, inaugurou o aeroporto daquele município e ao mesmo tempo assinou uma ordem de serviço para a construção da ponte sobre o Rio Juruá e se comprometeu com o Governador Binho Marques que até 2010, tanto a ponte quanto a BR-364, serão concluídas. O Presidente tem um compromisso com a integração dos povos não só do nosso País, mas também com os povos vizinhos.

Recebemos uma comitiva de Pucalpa, junto com o Governador e o Presidente da Assembleia Legislativa e com o apoio do Presidente Lula e do Governador Binho Marques, vamos nos empenhar para fazer essa integração, o mais breve possível. O Prefeito de Cruzeiro do Sul, marido da nossa querida Deputada Antonia Sales, poderá nos ajudar a levar dias melhores para aquela população e queremos contar com a sua força, inclusive, V. Ex.º É de Ucayali e poderá contribuir muito para que essa integração seja realizada, proporcionando grandes benefícios para a população de Cruzeiro do Sul e de nosso Estado.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, sou solidária à preocupação dos Deputados Luiz Calixto e Edvaldo Magalhães sobre a questão do Iapen. Estamos lendo nos jornais notícias de que estão colocando sangue na alimentação dos Agentes Penitenciários. Foi surpresa ver a greve, porque o Deputado Edvaldo Magalhães nos disse que apesar da reunião com o Governo, nos informaria o que tinha sido resolvido.

Quando estive em Cruzeiro do Sul, recentemente, recebi uma mensagem dizendo que na penitenciária os Agentes estavam de braços cruzados. Foi surpresa, porque o presidente das negociações não me comunicou nada. Dirigi-me para lá e quando o Deputado Nogueira Lima me ligou, pedi que ele se dirigisse à penitenciária para conversarmos com os Agentes.

Até achamos que as notícias daqui não estavam chegando àquela cidade com as reivindicações e pautas, porque o rapaz que falava ao microfone referia-se continuamente a esse assunto e eu disse que dessa pauta não jásabíamos. Explicamos a questão citada aqui no plenário e que a lei precisava de um ajuste. Tínhamos que ver se tudo que tinha sido pedido estava em conformidade com a lei. Até usei as palavras do Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães, quando diz que, quando entramos numa negociação, não ganhamos 100%. Também sei disso, porque já participei do sindicato dos Bancários.

Também não retirei uma palavra do que disse a eles, a reivindicação é justa e não é só lá que baixar a cabeça. Não vou acender o estopim do barril de pólvora, mas é preciso garantir a segurança dos presídios e que as visitas sejam mantidas e me coloco à disposição para participar, hoje, às 15h, da reunião com os Agentes.

Lá em Cruzeiro do Sul, tanto eu como o Deputado Nogueira Lima deixamos a situação mais tranquila, sabendo que os dois lados já estavam cedendo em alguma coisa.

Eu sou discípula do Mahatma Gandhi, inclusive nasci no dia do seu aniversário. Ele também achava que nunca podemos desistir sem esgotar a negociação e o diálogo.

Muitas vezes, Deputado Merla, quando não achamos que perdemos, ganhamos. Nem sempre a perda significa prejuízo, mas tarde sempre comprovamos isso.

A minha preocupação também, é que o Presidente Lula, quando visitou Cruzeiro do Sul, passou bronca em muita gente. O Governador Binho Marques disse que a culpa da BR não sair, é dos maus políticos. E ali, eu fiquei me perguntando, Deputado Calixto: quem são os maus políticos? São aqueles que estão lutando para que tudo saia certinho; muitas vezes denunciando, brigando, reivindicando e cumprindo com o seu papel de defender a sociedade? Gostaria que S. Exa. tivesse citado os nomes desses políticos, pois praticamente ouvi meu nome e do Deputado Luiz Calixto, porque na última semana denunciamos as más condições da estrada que liga Tarauacá a Cruzeiro do Sul e a Feijó para Sena Madureira. Referimo-nos à parceria de trabalho que está sendo feita, onde até os pingos da chuva estão,

acabando com o asfalto que foi colocado na BR. Mas segundo o Presidente, S.,o Pedro É o culpado, É o culpado se chove, se faz sol, se n.,o chove, a culpa sempre É dele.

Eu acho que nÚs temos que buscar outros culpados; os incompetentes que n.,o est.,o cumprindo o seu papel de trabalhar direitinho e fazer um serviço de qualidade.

Est.,o nos convidando para amanh,, participarmos da festa do desempregado, que eu acho que dever ser maior do que a do Dia do Trabalho.
 (Sem revis.,o do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero compartilhar aqui com o Presidente deste Poder, com os Deputados Luiz Calixto e Idalina Onofre, os problemas dos Agentes Penitenciários.

Acho que este Poder Legislativo n.,o tem demonstrado para a sociedade acrânia o que ele representa. Hoje, eu me sinto um dos mais antigos Deputados deste Poder. E sendo um democrata, eu defendo a Democracia e a população deste Estado. Agora, quando uma pessoa que est. reivindicando usa este Poder porque acha que É direito dele e depois quer descharacteriz.-lo, na minha opini.,o, esse Úrg.,o, esse sindicato, essa ONG, n.,o tím característica nenhuma. Acho que as pessoas tím que respeitar este Poder. Assim como fazem os Senhores Deputados.

Quando nos deslocamos daqui para Cruzeiro do Sul É porque esta Casa tem o dever e a obrigá.,o. N.,o É por ser OposiÁ.,o ou SituaÁ.,o que eu iria ou n.,o a Cruzeiro do Sul, para prestigiar um investimento no meu Estado. Acho que estou fazendo o meu papel e n.,o admito que nenhum cidad.,o deste Estado venha denegrir a imagem do Poder ao qual eu faÁo parte, tanto como Deputado, como representante dos funcionários desta Casa, porque l- tinham também servidores trabalhando, perdendo sono para representar bem o nosso Poder.

Tivemos participação no aquele evento, pois demos todo o suporte à comitiva do Peru. E nosso Poder est. parabéns pela nossa participação durante a visita do Presidente Lula. Muito obrigado.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores no Sal.,o do Povo, amigos de Sena Madureira que est.,o nos assistindo neste momento em todo o Acre, vimos aqui fazer uma denúncia ao Secretário Marcos Alexandre e cobrar uma posição do Governo em relaÁ.,o a um fato ocorrido, semana passada, no Município de Sena Madureira.

O Chefe do Deracre, naquela localidade, teve uma discuss.,o com alguns funcionários e com algumas pessoas l- na balsa, por causa da dificuldade que as pessoas est.,o tendo para atravessar e quando ele chegou na sede do Deracre, pegou uma pistola e deu um tiro dentro da instituição. Est. l- a marca da bala e atÉ agora nada foi feito.

Ent.,o É preciso que seja feita uma sindicacia; É preciso que o Ministério P'blico aja, porque isso n.,o É a primeira vez que ocorre. NÚs temos informações que j- É a segunda vez que isso acontece em Sena Madureira. E uma bala perdida pode atingir uma criança que esteja passando prÚximo à sede do Deracre e também pode vitimar qualquer pessoa. Portanto, É preciso proibir às pessoas que trabalham nos Úrg.,os p'blicos de levarem armas para dentro da instituição em que elas prestam serviço ao Governo.

Ser que esse Chefe do Deracre, l- em Sena Madureira, tem porte de arma para estar usando uma pistola com quinze tiros? J- pensou se um dia desses, no calor da emoÁ.,o, da violência, ele pega essa pistola e resolve usar a arma l- na balsa, quando os automóveis est.,o atravessando? Isso É preocupante.

Ent.,o, eu peÁo ao Marcos Alexandre que faÁa uma sindicacia, que averigue essa denúncia e que ele tome providências para evitar que fatos dessa natureza se repitam, porque isso É sério.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado Gilberto Diniz, essa informação que V. Exa. nos traz neste momento, É extremamente grave e inédita. Eu confesso que n.,o vi em nenhum Úrg.,o de comunicação, o registro desse fato. Pode atÉ ter saldo, mas eu n.,o li. Deputado, isso É muito grave. Principalmente, porque pistolas de quinze tiros s.,o de uso exclusivo das Forças Armadas e das polícias. Ent.,o, É preciso tomar providências. E V. Exa. como autor da denúncia pode notificar o Ministério P'blico e o Secretário de Polícia Civil. E nÚs, se for necessário, o apoiaremos, assinando documentos, pois isso n.,o pode passar despercebido.

Deputado GILBERTO DINIZ (Líder do PT do B) ñ Incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento e vamos tomar as providências, a fim de que a Segurança Pública possa fazer uma investigação para confirmar o tipo de arma que foi usada, porque ainda est. l- a marca da bala cravada na tábua da sede do Deracre no Município de Sena Madureira.

Temos que esclarecer esses fatos, porque as pessoas do Município de Sena Madureira se sentem intimidadas e têm medo de denunciar alguns vigias.

Muito obrigado, Senhor Presidente.
 (Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) ñ Registrarmos a presença, no Sal.,o do Povo, do Presidente da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, companheiro Gilvan, o qual est. acompanhado de mais três Vereadores. Sejam bem-vindos.

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero homenagear minha filha que est. sentada ao lado do Vereador de Cruzeiro do Sul, É a mais linda que est. ali. Eu te amo. Sou feliz porque você É minha filha. E estou te parabenizando, hoje, por ter passado no vestibular Federal de Pernambuco, que foi extremamente difícil, mas você mostrou muita competência. Seja muito feliz. Eu tenho em ti um poder moderador. Quando algum deslize quer me puxar, eu penso em você e nos meus outros filhos e sigo o caminho certo. Muito obrigado por você ter nascido.

Quero abraçar meu amigo Vereador Romário de Cruzeiro do Sul, e os demais vereadores que nos visitam. Sejam bem-vindos, É um prazer recebê-los em nossa Casa.

Quero, como a Deputada Idalina Onofre, convidar a todos para a festa do desempregado que será realizada dia 1º de maio, às 19h, nas Cinco Bocas, no bairro João Eduardo. Creio que n.,o vai ter espaço para todos, pois s.,o muitos desempregados. 47% dos jovens de 18 a 24 anos n.,o chegam ao mercado de trabalho. Estar desempregado pode ser uma situação passageira, mas n.,o ter perspectiva de emprego É muito grave. Acredito que nossos jovens est.,o nessa situação, n.,o vou falar dos mais velhos, são os mais jovens que n.,o têm condições, por isso acho que esse espaço ser pequeno para tanta gente.

Quero me solidarizar com o Deputado Mazinho Serafim, cuja filha passa por um problema de saúde e apesar de estar em um grande hospital do país, ainda n.,o teve seu diagnóstico confirmado. V.Ex.º est. fora das suas características, nÚs percebemos isso, mas Deus h- de encontrar o caminho para que sua filha, daqui h- alguns dias, esteja com saúde, alegre, feliz e bonita.

Outro assunto que eu gostaria de me referir É sobre a visita do Presidente Lula a Cruzeiro do Sul. Eu estava l- porque sou amigo daquela cidade. Quero que tudo de bom aconteça naquele município. No entanto, farei algumas críticas ao evento. Achei desleixado n.,o deixarem, sequer, um minuto para que o Prefeito de Cruzeiro do Sul falasse. Até o ex-Governador falou e o Prefeito que representa o povo daquele município, sequer, foi chamado para dizer: muito obrigado, Presidente. Achei uma indelicadeza política muito grave, talvez o Presidente nem tenha percebido isso. Mas a agenda É que foi organizada de maneira inadequada.

O Presidente cometeu um deslize quando comemorou a construção da ponte que liga Cobija ao Brasil, no entanto aquela ponte foi feita pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, durante a administração do ex-Governador Jorge Viana. N.,o foi iniciativa do Governo Lula como ele disse. O nosso Presidente cometeu uma gafe também quando falou: iJ- mandei a verba para a construção do Estadio, est. aqui o homem que recebeu o dinheiro. E bateu nas costas do César Messias. Que situação, indelicada e que coisa difícil ser para o vice-Governador explicar para a população essa questão. Provavelmente a Imprensa vai se inteirar disso. Achei aquilo, realmente, muito desleixado, mas quem faz discurso de improviso comete essas falhas mesmo.

Outro assunto que eu gostaria de abordar diz respeito aos Agentes Penitenciários. Concordo com o Deputado Luiz Calixto, quando disse que eles foram desrespeitosos com este Poder. Mas nÚs, políticos, estamos precisando nos impor; impor pela vergonha, pelo trabalho, pela decência, pela retidão de caráter e moralmente. Alguns Deputados est.,o denegrindo essa imagem, prejudicando os Parlamentares sérios, trabalhadores e dignos. De forma que a Imprensa que denigre essa imagem est. criando um risco para a institucionalidade, para o País. Eu n.,o acredito que a Imprensa queira que esse país se desestabilize e que volte a Ditadura. Mas ela est. fazendo por onde, publicando picuinhas de passagens aéreas, coisas miúdas.

Ent.,o, se alguns políticos e a Imprensa brasileira desrespeitam a classe política, É claro que os Agentes Penitenciários n.,o iam respeitar. Creio que eles est.,o fazendo apenas o que est.,o vendo pela Imprensa. N.,o sou um político sem vergonha, safado, portanto, quero respeito. Bastava uma medida do Executivo para acabar com esses jornalistas, n.,o os daqui, mas os de lá, era só dizer: a partir de hoje acabou a verba da mídia. Só assim acabava com essa fanfarria desses jornalistas metidos a leais, a sérios.

Aqui, no Acre, os donos de jornais e de empresas recebem pela submissão, e l- também n.,o É diferente. Ent.,o bastava que o Governo decidisse acabar com a verba da mídia e essa fanfarria acabaria.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Com relação à visita do Presidente Lula e as garfes que ele cometeu, acho que a maior delas foi quando ele disse que tinha participado de um comício lá em Brasiléia para protestar contra a morte do sindicalista Wilson Pinheiro.

Realmente o Lula esteve l- e respondeu processo por isso. A mentira È que ele disse que o Jorge Viana estava junto, mas nessa Época o Jorge era malufista.

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) ñ O Presidente cometeu vrias garfes, e uma delas foi a apologia ao uso de lcool, quando comentou em pílico que È bom beber cachaÁa. Eu discordo, pois beber cachaÁa adoece a pessoa no corpo, no esprito e na mente. Na verdade o Presidente precisa implantar campanhas de prevenÁ,o s drogas, principalmente nas escolas. O Lula esqueceu, naturalmente, de fazer, essa recomendaÁ,o talvez por falar de improviso.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa e demais presentes, quero também saudar a todos em nome dos Vereadores de Cruzeiro do Sul que se encontram no Sal,,o do Povo Marina Silva, entre eles o Presidente da Cmara de Vereadores, Gilvan e o Vereador que est- fazendo greve de fome para sensibilizar o Governo, para que se solidarize com o povo de Cruzeiro do Sul e resolva, de uma vez por todas, o grande problema da falta de SeguranÁa Píblica.

Como eu n,,o gosto de cometer injustiÁas com ninguEm, quero esclarecer ao nosso colega Deputado que È da OposiÁ,o, que o Governador facultou a palavra ao Prefeito de Cruzeiro do Sul e este negou em respeito a populaÁ,o que estava desde xs quatorze horas, esperando a chegada do Presidente Lula, que se atrasou, chegando somente xs 18h. A cerimÚnia terminou mais de 21h e muitas pessoas que se encontravam l-, j- estavam com fome e cansadas. Motivo pelo qual o Prefeito decidiu que n,,o falaria. Sem contar que o Governador se extendeu muito em seu pronunciamento chegou a ler quatro pginas, sendo criticado por alguns. O discurso do Presidente Lula, t,,o aguardado pelos juruaenses, aconteceu de forma muito descontraida, o povo riu bastante, muito embora a plateia j- estivesse cansada. Mas todos ficaram entusiasmados com as boas novas anunciadas para o Juru-.

Antes de me referir xs quest,,o da SeguranÁa, quero dizer que estou a favor dos jornalistas. Considero, que no calor das emoÁies, algumas expressões foram mal colocadas, que eu também n,,o aceito. Eu n,,o pago nenhum jornalista, apenas pago um link, para que eu possa divulgar o meu trabalho, mas ninguEm È pago para fazer matÉria ou publicar notÍcia para mim.

Os jornalistas merecem nosso respeito, est,,o fazendo o seu trabalho, eles s,,o parte da nossa Democracia, assim como os Deputados desta Assembleia. Portanto, n,,o podemos destratar esses profissionais. Temos que respeit-los. Eles trabalham, s,,o responsáveis e muitas vezes s,,o imparciais. Muitos para defender seu posicionamento, atÉ brigam com seus chefes. Muitos deles s,,o estudantes, fazem faculdade e trabalham.

Falo isso, porque eu tenho uma Assessora de Imprensa que È jornalista, ela lutou muito para poder se formar como jornalista. Ela recebe pelo meu gabinete e me acompanha em todos os eventos; fica se sujeitando a contrair Mal-ria e outras doenÁas nas viagens ao Juru- e come e bebe o que tem nas casas dos humildes.

Por esta raz,,o temos que respeitar mais os jornalistas. Existem profissionais antigos que s,,o muito competentes. N,,o quero nomear para n,,o dizerem que estou bajulando alguEm. Temos que ser justos, n,,o podemos deixar de falar, pois È assim que conseguiremos fazer a Democracia. GraÁas a contribuiÁ,o dos jornalistas, que tiveram a coragem de abrir a boca e fazer denÁncias, afrontando a Ditadura Militar, hoje vivemos a Democracia.

Quero aqui, em meu nome, pedir desculpas pela express,,o usada pelo colega que me antecedeu, n,,o quero citar nome, pois n,,o quero que ele fique com raiva de mim, mas n,,o podemos usar a express,,o parasitas. Parasitas, significa algo que fica sugando, chupando e sobrevive do outro. Ent,,o, quero pedir desculpas em meu nome, n,,o sei o que os jornalistas fizeram com os meus colegas, mas essa express,,o n,,o È merecida, n,,o È justa com vocÍs! Desculpem.

Senhor Presidente, em Cruzeiro do Sul o problema da SeguranÁa chegou no limite, ninguEm pode mais suportar. A populaÁ,o est- a mercí dos meliantes. Para finalizar, quero dizer que existe atÉ um Vereador, que est- fazendo greve de fome. H- muito tempo tenho falado nesta tribuna da existíncia de um nico Delegado naquela regi,,o, por isso os meliantes est,,o se sentindo seguros para atacar, porque n,,o ser,,o punidos.

Nosso Governo precisa respeitar o povo juruaense e n,,o dar as costas para o problema. No final de semana, houve trÍs mortes e o carro da polÍcia encontrava-se quebrado. Um dos cadáveres estava jogado num caminh,,o, quem fez o transporte desse corpo foi o motorista da minha residíncia no carro da Prefeitura.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Vereadores acrianos que assistem o nosso trabalho nesta quinta-feira, sejam bem-vindos. Aqui por mais que alguEm tente dizer que n,,o È um lugar onde se sustenta a Democracia, isso n,,o

È verdade. Inclusive È sobre esse assunto que eu quero, rapidamente, posicionar-me. Se hoje um jornalista, agricultor, enfermeiro, medico ou Deputado, enfim qualquer pessoa chamar o Presidente da Rep' blica de ladr,o È porque existe uma Democracia, portanto, com base nisso quero dizer que o Partido Socialista Brasileiro È solid-rio a atitude tomada pela Mesa Diretora, pois aqui nÚs temos um Regimento Interno, que tem que ser obedecido.

NÚs, Deputados, est- vamos no Juru- trabalhando. 18 Parlamentares n,,o v,,o a um local para n,,o fazer nada. E essa viagem n,,o teve di-rias e foi em defesa de aÁies que s,,o importantes para o nosso Estado, como xs EducaÁ,o, Sa- de, SeguranÁa e HabitaÁ,o, enfim tudo que diz respeito xs melhoria da nossa populaÁ,o. Porque nÚs temos que ter uma economia fortalecida, por isso nÚs fomos atÉ Cruzeiro do Sul.

Esta Legislatura iniciou em 2007, liderada pelo ent,,o Presidente Edvaldo Magalh,,es e com a nossa equieciÁa foi estabelecido o programa Assembleia Aberta. E nÚs interpretamos que esse È o lema legítimo de todos os Parlamentares que vir,,o apÚs a nossa passagem por aqui. Foi a partir dessa Legislatura que este Poder e o Governo do Estado direcionaram com mais precis,,o as polÍticas píblicas oriundas dos impostos de cada cidad,,o. Daí a import,ncia dessa visita do Presidente Lula ao Acre.

Quero dizer ao Deputado Donald Fernandes, apenas para quebrar o gelo, que o Presidente Lula, atÉ para brincar com a populaÁ,o, n,,o culpou S,,o Pedro. Ele disse: S,,o Pedro n,,o È culpado, pelo contr-rio, foi minha interpretaÁ,o.

Outra coisa boa que aconteceu, foi o Presidente Lula ter chegado ao Aeroporto de Rio Branco debaixo de chuva, porque assim, atravÈs de sua determinaÁ,o a Infraero far- a restauraÁ,o da pista do nosso Aeroporto e com isso, voltar- xs categoria de Aeroporto Internacional. Ele atÉ brincou: seria humilhante em Cruzeiro do Sul ter um Aeroporto com uma estrutura internacional e Rio Branco n,,o. Ent,,o, foi muito bom que isso acontecesse, porque ele È Presidente da Rep' blica e por mais que ele tenha seu estilo prÚprio, È um homem do povo e muitas vezes tem quebrado o protocolo.

Agora quanto a n,,o fala do Prefeito de Cruzeiro do Sul, a nossa digníssima Deputada Antonia Sales j- explicou o porqu. Na verdade n,,o houve cerceamentos, nÚs entendemos e n,,o podemos ignorar a lei. Todo estadista, seja do Brasil, da Noruega, do Jap,,o, da Bolívia, do Peru, o metier da seguranÁa È uma faculdade a parte.

Quanto a economia, ela tem que ser fortalecida e o programa Assembleia Aberta est- fazendo com que as barreiras de uma instituiÁ,o, que È quase uma selva de pedra, chamada Receita Federal, tenha no mlnimo, os seus dirigentes, os seus diretores pagos com o dinheiro píblico, como todos nÚs aqui desta Casa. N,,o se pode ter no PaÍs uma ConstituiÁ,o com mais poderes que o prÚprio Presidente. Isso tem atrapalhado muito o desenvolvimento do Brasil. Ai alguEm pode perguntar o que tem a ver uma coisa com a outra? Tem tudo a ver! O quilo de tomate em Cruzeiro do Sul chega a custar, hoje, R\$ 8,00. Alguns podem atÉ questionar: por que n,,o plantam? Mas se for estabelecido o interc,mbio Peru e Pucalpa com o Acre, l- em Cruzeiro do Sul, o quilo de tomate custar- dois ou trÍs reais. E com certeza teremos uvas, azeitonas e cimento mais em conta. Ent,,o, È necess-rio esse interc,mbio.

O Presidente Alan Garcia fez um discurso maravilhoso, contundente e a express,,o do seu semblante denotava o companheirismo que tem para com os brasileiros. Na verdade ele est- buscando em toda a AmÉrica Latina, uma melhor identidade para manter uma relaÁ,o de forÁa e com isso soerguer a economia do seu PaÍs. Portanto, nÚs temos que alimentar essa idéia, porque este Poder tem feito o seu papel, agora nÚs n,,o temos culpa se uma pequena minoria de polÍticos corruptos, ladries est,,o no poder. A culpa È de quem vota.

(Sem revis,,o do orador)

ORDEM DO DIA

(N,,o houve MatÉria a ser apreciada).

EXPLICAÇÕES PESSOAL

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Sal,,o do Povo, como integrante da OposiÁ,o, eu me senti privilegiado por ter feito essa viagem a Cruzeiro do Sul. E gostaria de dizer que todas as vezes que o Presidente Lula ou quem quer que seja, vier ao Acre eu o acompanharei, mesmo que esta Assembleia n,,o o faÁa. Foi muito gratificante ouvir o Presidente e os dirigentes do nosso Estado. Foi bom para a Democracia, para o Poder e para o Brasil, representado pelo nosso Presidente.

O Presidente Lula chegou com a simplicidade que lhe È peculiar, mostrando os erros que ele acredita que est,,o sendo cometidos no Estado, inclusive, comentou sobre as verbas que est,,o vindo para o Acre; que È sempre citado pela Mídia e que apesar de ser governado por um integrante do PT, mesmo partido do Governo Federal, est- sendo criticado por pessoas do

próximo Governo, como ocorreu há uns dois meses, quando um membro fundador do PT no Acre, o Léo, fez duras críticas à atual gestão.

O Presidente Lula desafiou a nossa administração, porque ele disse que está deixando dinheiro. E que vem jogar bola aqui e vai trazer o Ronaldinho e o Ronaldinho para jogarem no estádio de Cruzeiro do Sul. Ele disse que já havia mandado o dinheiro e que agora é com o Prefeito; ele é quem tem que explicar.

Ele assinou o protocolo para a construção de cinco grandes pontes, que juntas, somam aproximadamente um quilômetro e meio. O dinheiro já está na conta. O empresário recebeu das mãos do Presidente Lula e do Governador do Estado a ordem para começar as obras de uma ponte de quinhentos e poucos metros de comprimento em Cruzeiro do Sul.

Senhoras e Senhores Deputados que não participaram do evento, eu jamais havia ouvido um discurso tão bajulador quanto o proferido pelo Governador. Inclusive, ele convidou o Presidente Lula para visitar o Acre novamente, quando ele sair, dia 31 de dezembro. Então, por que ele não o convidou para fazer essa visita agora? O Presidente deveria ver as obras da estrada de Cruzeiro do Sul para Tarauacá que está intrafeável. Ou então, por que ele não chamou o Presidente para visitar a fábrica de tacos ou a de preservativos, para ele ver a quantia de material que foi desperdiçado? Por que ele não chamou o Presidente para ir lá abatedouro de frangos e ouvir os produtores que estão reclamando?

No momento em que o Governador falava sobre as escolas para os indígenas, a Deputada Antonia Sales olhou para mim e riu. Por que ele não convidou o Presidente para conhecê-las?

O Presidente Lula disse que queria levar uma foto daquele aeroporto, porque ele realmente ficou bonito. Porém, o Presidente disse que foram gastos quase 29 milhões de reais ali. Durante o ano, 300 mil pessoas passaram por ali, no entanto, só tem um banheiro para homem e um para mulher. Então, para onde foi esse dinheiro? A esteira lá é vergonhosa. Acho que foi colocada uma esteira velha. Para fazer uma estrutura tão bonita como aquela, diminuiram a qualidade.

Para justificar porque o Executivo não está fazendo mais obras, o Governador utilizou as chuvas como desculpa. Ai o Presidente disse: "Só Pedro, a gente reclama da chuva, a gente reclama do sol e reclama do frio. Essa crítica não era para nós da Oposição; era para o Governador Binho Marques, que olhou para cima e pediu: Só Pedro, ajude-nos! Fazemos chover menos."

O Presidente Lula disse ainda: "dia 31, eu quero vir aqui inaugurar, no meu Governo, a estrada até o Pacífico e o campo de futebol. Eu posso não trazer o Ronaldinho, mas eu vou jogar, para mostrar para vocês que eu ainda jogo bola".

Em relação ao choradeira do Governador, dizendo que só tinha dois verões para trabalhar e era difícil concluir, o Presidente respondeu: "Bota gente para trabalhar, meu amigo, porque uma ponte se faz em três meses. Se o Governador fizer isso, dá para concluir, porque dinheiro tem, Deputados. Aquela ponte que nós cruzamos para ir a Rondônia, lá da hidrelétrica, foi toda recuperada; foi feita praticamente uma ponte nova, de quase um quilômetro em três meses. Então, nós também podemos fazer as nossas pontes aqui em três meses. O ex-Governador Orleir fez uma em quatro meses e ela mede trezentos e poucos metros. Portanto, se tem a verba, dá para fazer tantas pontes queira em um verão. E o Léo tinha razão: tem muito dinheiro."

De uma forma até engraçada, o Presidente elogiou o Ministro que o acompanhava, pois ele disse: "Esse Ministro só é pequeno, mas é inteligente, pois ele sabe o que podemos e vamos fazer pelo Acre. Disse isso em relação ao montante que pode disponibilizar para o Estado. Inclusive, enfatizou que uma ponte, como a que será feita aqui, só foi construída no Rio Grande do Sul."

Então, Senhores, o que falta para que essas pontes e essa estrada sejam feitas? Para que em 2010 possamos trasegar por elas? Acho que falta apenas competência e administração. Aliás, esses quesitos estão faltando em todas as reuniões deste Governo: na Saúde, Segurança e serviços executados. Porque se no ano passado as obras daquela estrada de Cruzeiro do Sul para Tarauacá tivessem sido bem feitas, hoje não estaria com aqueles buracos e rachaduras, nem haveria asfalto de 2,5 centímetros.

O Presidente Lula está de parabéns. Sou de Oposição, mas tenho que reconhecer. Eu disse isso para meus filhos Deputado José Luis, quando eles perguntaram: Pai, o que o Senhor vai fazer em Cruzeiro do Sul? Vai prestigiar o Presidente Lula? Eu tive a honradez de mostrar para eles o porquê da minha ida. Não é o Presidente Lula, do PT, que está lá e sim o Presidente do Brasil, o homem que está trazendo dinheiro para que nós, aqui do Acre, possamos nos desenvolver e eu quero ouvir dele, se é verdade o que o companheiro Léo falou. E o Presidente me deu esse prazer, disse que o Léo está com razão. Hoje eu posso dizer, por todos os lugares onde vou, que neste Governo há superfaturamento. Que algumas obras construídas com dinheiro público, são de fachada, porque tem obras como uma escola que foi recuperada o ano passado, no Bairro Santa Inês, que já está caindo aos pedaços.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) — Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, antes de abordar o que me trouxe à tribuna, vou tecer também algumas considerações acerca da viagem do Presidente Lula ao nosso Estado. Como disse na minha primeira fala, respeito e não questiono a ida de quem quer que seja ao Município de Cruzeiro do Sul ou às atividades do Presidente Lula, afinal é o Presidente do nosso País. Eu fiz a opção de não ir a esse encontro, mas assisti os pronunciamentos pela TV Aldeia. E, ali, reforcei a minha convicção de não ter ido, porque teria que ouvir calado algumas mentiras que foram ditas tanto pelo nosso Governador, quanto pelo nosso Presidente.

O Governador Binho Marques quase chorando, quase se derretendo disse: "Presidente, a nossa Educação, saiu do rabagão para o décimo lugar, segundo avaliação do Ministério da Educação. Mas quem acessou na quarta-feira ou na terça-feira os resultados do Enem, constatará que a melhor escola do Acre ficou no 187º lugar, que foi a escola Latus Senso. O Meta ficou em dois mil quinhentos e pouco. A nossa primeira escola pública ficou em cinco mil e tanto."

O Governador Binho Marques mentiu também quando disse que a fábrica de pisos estava funcionando. Então, se eu estivesse lá, ficaria angustiado por ter que ouvir essas mentiras calado.

O Presidente Lula foi desrespeitoso com os seus companheiros do PT. Primeiro, contou a história de uma perereca que ele achou lá no Rio Grande do Sul, uma perereca grande, que atrasou as obras de um túnel em sete meses. Se ele conhecesse o rancho que nós temos lá na Ilha Verde, o qual está atrasando o funcionamento da usina em quase três anos; se ele conhecesse os cururus do Pronto-Socorro do Segundo Distrito; se ele conhecesse as pererecas que estão atrasando a fábrica de pisos. Essa perereca gauchinha, seria fichinha.

Ele foi desrespeitoso com o César Messias. Nós aqui não sabíamos que já tinha vindo dinheiro para a construção do estádio de Cruzeiro do Sul. E o César Messias, hoje petista, não conseguiu desapropriar uma área num Município tão extenso como Cruzeiro do Sul. Até o Tota com aquele barriga, conseguiu desapropriar uma área e fez um belo estádio em Manaus. E o César Messias devolveu o dinheiro que veio para o estádio.

O Presidente Lula terminou de fazer um belíssimo elogio das instalações físicas do aeroporto de Cruzeiro do Sul e em seguida disse que a pista do aeroporto de Rio Branco estava uma bagaceira. O próprio avião presidencial quando estava taxiando para decolar, segundo informações que constam no site ac24horas, atolou: "Avião atola no Acre".

Voltando para a nossa pauta de debate, gostaria de dizer ao Deputado José Luis que da Oposição, V. Ex. ter todas as assinaturas para a instalação da CPI da pedofilia. Certamente, eu acredito que os Deputados da Situação, também procederão da mesma forma. Vamos fazer uma CPI não de meia boca, mas uma CPI que realmente investigue os abusos e a prostituição infantil no Estado do Acre. Vamos apresentar, evidentemente, propostas, mas não vamos fazer uma CPI seletiva e sim, uma investigação que apresente resultados, culpados e responsáveis.

Senhor Presidente, eu queria fazer essas afirmações durante o pronunciamento do Deputado Donald, mas não foi possível. As reivindicações dos nossos Agentes Penitenciários são justas, mas são possíveis de serem atendidas, outras talvez não. No entanto, a razão da reivindicação não é direito a um, dois ou meia dúzia de Agentes Penitenciários se voltarem contra esta Casa, dizendo que é um Poder que não faz nada. Ora, se não fazemos nada, por que vieram atrás da nossa ajuda? ... uma contradição.

O Deputado Donald está equivocado, pois quando uma emissora cede um microfone para um dirigente sindical, um militante se pronuncia, ela não é a culpada pelas declarações que ele faz. Olha que quem está falando é o Deputado que tem mais restrições na Imprensa. E quando o dirigente dos Agentes Penitenciários falou dos políticos, ele não apontou o dedo para nenhum, ele botou sua mão sobre todos. Não se tem dois olhos, um para olhar para o Deputado Donald, que é um bom Parlamentar e outro para olhar para o Deputado Luiz Calixto, que é um Deputado mediano ou medíocre. Ele olhou para todos. Então, não tem aqui acusações seletivas e nem acusações pontuais, a declaração do Agente Penitenciário atingiu a toda Assembleia. Acredito e tenho convicção de que a minha credibilidade está na razão, direta da minha responsabilidade e a minha responsabilidade diz que eu tenho que repudiar esse tipo de afirmação.

Senhor Presidente, recebi, por e-mail, um documento assinado por quarenta e um Agentes Penitenciários do município de Tarauacá, onde eles, de forma clara, sem recorrer ao anonimato, afirmam e assumem a responsabilidade das denúncias encaminhadas ao Ministério Público, porém pedem e clamam a intervenção dos Parlamentares. Este documento fala sobre a alimentação dos Agentes e da comunidade carcerária. Denunciando a péssima qualidade da comida, coisa que não fazemos aqui nesta Assembleia ao longo de nosso mandato.

Eles mandaram fotos da comida que é servida na Penitenciária Moacir Prado. Uma delas mostra uma mosca, inclusive, eu não postei no meu blog, porque é um absurdo. Falaram também sobre a dificuldade de acesso a unidade prisional. Quem conhece Tarauacá sabe que gastaram o dinheiro que

era para fazer a rua, ent.,o o acesso se d· por uma escada de madeira. Uma coisa absurda.

A outra den·cia, diz respeito ‡ falta de material de proteção individual. E aqui eles n.,o est.,o pedindo porte de armas, eles est.,o pedindo algemas.

Deputado Nogueira Lima, V. Ex™ que tem experiência militar, eu n.,o sei se a proporção É essa, mas para uma população de 166 reeducandos, existem apenas oito algemas. O que eles est.,o pedindo É exatamente calás, coturnos, escudos, capacetes, armas n.,o-letras, pois n.,o possuem esse material.

A outra den·cia fala sobre a falta de veículos para a administração. N.,o tenho certeza de quantos veículos dispõe a penitenciaria de Tarauacá, mas certamente s.,o poucos, porque o atendimento É feito pela Polícia Militar. Nós queremos que o Governo assuma, de vez, essa questão e acreditamos na intervenção desta Casa, através do Presidente Edvaldo Magalhães, porque h· tempos vemos alertando sobre essa problemática e este n.,o É um movimento localizado, ele est· acontecendo em Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Sena Madureira e em Rio Branco, pelos mesmos motivos. Ent.,o, vamos sinalizar com as possibilidades de resolução, se n.,o de todas, mas de uma parte, para que esse problema n.,o se avolume, para que nós n.,o tenhamos que estar discutindo aqui, agressões a Agentes Penitenciários ou a reeducandos. O Governo tem os instrumentos para resolver, se n.,o no tudo, mas pelo menos em parte.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, volto ao assunto da falta de segurança do povo do Vale Juruá. E j· estou rouca de tanto pedir para ser ouvida pelo Governo do Estado. O Governador Binho, na verdade, tem feito ouvido de mercador para o clamor da população do Vale do Juruá, a qual vem enfrentando esse problema h· mais de cinco anos.

Desde a morte do Delegado Henrique, desculpe, n.,o foi o Delegado Henrique, ele se mudou para c·, porque estava muito estressado e n.,o aguentou a pressão para dar conta de cinco municípios. J· o delegado anterior morreu em consequência dos problemas enfrentados por causa de sua profissão. E ele n.,o contava com a ajuda de ninguém.

Aqui em Rio Branco tem bairros, onde h· duas delegacias e até três delegados para resolver os problemas da população. J· em Cruzeiro do Sul, nós temos apenas um profissional para cuidar de cinco municípios. E só em Cruzeiro do Sul tem aproximadamente 150 mil habitantes. Como É que uma cidade com esse porte pode ter apenas um delegado e ele ainda ser responsável por mais quatro municípios distantes? Os Municípios de Mancio Lima e Rodrigues Alves s.,o ligados por estrada; porém aos municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo só d· para se deslocar de barco, porque n.,o h· estrada. E se o rio estiver seco, só d· para ir de avião. Portanto, se tiver algum cadáver dependendo do delegado ou do agente de polícia para ser enterrado, quando eles chegarem o corpo j· estar· em decomposição.

Ent.,o, eu peço aos Deputados eleitos pelo Vale do Juruá que também elevem suas vozes aqui nesta Assembleia a respeito desse problema; porque o povo dessa região, j· est· com a voz rouca de gritar, pedindo providências ao Governador, o qual est· fazendo ouvido de mercador. E nós n.,o podemos mais sacrificar aquela população.

Recentemente um jovem foi morto por causa de um litro de álcool, porém esse cidadão j· tinha assassinado uma mulher. Ele invadiu a casa de uma professora, que havia pedido a uma humilde Senhora que fosse dormir em sua casa, para evitar de ser roubada, visto que ela precisava ir para Cruzeiro do Sul. Ent.,o, essa Senhora querendo ganhar um dinheirinho aceitou. E como o seu marido estava em Cruzeiro do Sul, ela foi dormir na casa da professora com a filha de doze anos e um garotinho de nove anos. Ela n.,o sabia que estava indo ao encontro da morte; pois ‡ meia-noite o assassino perverso e desumano entrou nessa residência e tentou estuprá-la. E quando ela estava se debatendo, tentando se defender a garotinha acordou e pegou um pau, mas como estava nervosa n.,o acertou a cabeça do bandido. Ent.,o, ele correu, pegou a faca e enfiou no corpo da mulher, a qual morreu instantaneamente. E ainda para calar a boca da garota, que pedia por socorro, ele enfiou a faca na garganta, atingindo a clavícula.

No dia seguinte assassinaram esse rapaz a golpes de terádado. Primeiro atingiram suas pernas, depois o derrubaram, Deputado Nogueira Lima, à três irmãos seguraram os seus braços para poder cravar a faca no peito dele, varando seu coração. Ele morreu na hora. E deixou uma esposa de dezenas de anos que est· gestante. Ele tinha dezenove anos.

V. Exas. j· ouviram eu falar muitas vezes aqui, sobre o patrulhamento da Polícia Militar nos finais de semana e sobre esses casos de violência e de morte. Ent.,o, chamaram a polícia para buscar o corpo e chegando na Lagoinha, o carro quebrou. Pegaram então o veículo da Prefeitura, que estava fazendo atendimento dentro, médico e de vacinação, nesse local para transportar o cadáver. E os médicos ficaram esperando até a noite a volta do carro para levá-lo.

Outra coisa, Deputado Nogueira Lima, os seus colegas militares est.,o sem farda. Eles disseram que est.,o tendo que trabalhar de calça jeans

visto que h· oito anos eles n.,o recebem fardamento. E pela lei, os militares têm que receber a farda todos os anos. Ano passado, quando eu falei sobre isso eram oito anos, agora já são nove anos.

Na verdade, os policiais de Cruzeiro do Sul s.,o heróis! Porque eles n.,o têm aparrelamento, n.,o têm carro, as armas est.,o enferrujadas de tanto velhas e as balas resfriadas. Como É que eles v.,o enfrentar os bandidos? As fardas que foram compradas devem ser n.,o couberam, eram pequenos, apenas o coturno e o quepe serviram. Como É que pode? Esses uniformes devem ser confeccionados de acordo com o manequim de cada militar.

Creio que aqui est.,o discriminando os policiais de l·, acho que pegam as fardas que d.,o e o restante mandam para os Agentes da Polícia Militar de Cruzeiro do Sul. Vejam até onde chegou o desrespeito e o descaso do Governo Binho! Por isso que a Segurança est· em maus lençóis no Vale do Juruá. E o povo n.,o sabe mais o que fazer, pois os bandidos est.,o atacando a qualquer hora do dia e cobrando pedágio nos bairros.

Deputado Nogueira Lima, mataram um homem por um real e outro por um cigarro. E na Cohab e mataram um Senhor por causa de uma simples discussão. Ele virou as costas, o cara entrou, pegou a faca e o matou. Deputado Nogueira Lima, isso est· acontecendo, porque os bandidos est.,o se sentem seguros, eles vêm que a Polícia est· desaparelhada, n.,o tem o devido contingente de pessoal, n.,o tem carro suficiente para fazer a ronda nos bairros, ent.,o acabam cometendo esses crimes.

Para concluir, Presidente, eu quero aqui fazer um pedido aos Parlamentares que foram eleitos pelo Vale do Juruá, para que todos juntos ergam a voz em favor do povo do Juruá, porque talvez assim o nosso Governador ouvir· e resolver· esse grave problema. Eu n.,o vou nem falar do Presidente da República, porque ele manda os repasses, para que o nosso povo tenha Saúde, Segurança e Educação. O que falta É sensibilidade do nosso Governo para os enxergar nossos problemas.

(Sem revisão do orador)

Deputado DONALD FERNANDES (PSDB) n Senhor Presidente, eu vim a tribuna para fazer dois esclarecimentos: o primeiro, É que eu n.,o falei dos nossos jornalistas; eu falei dos donos de jornais e das emissoras de televisão, que eu considero os grandes círculos que h· no nosso País; mas os nossos jornalistas são brilhantíssimos. Aqui, mesmo tem um jornalista que me corrige o tempo todo e que dar um formato jornalístico aos meus pronunciamentos. Eu acho isso fantástico. Ent.,o, eu tenho o maior respeito pelos nossos jornalistas, porém pelos donos de jornal, eu n.,o tenho respeito nenhum; por mim eles iam trabalhar e viver do que ganhassem e n.,o das benesses do Governo.

O segundo esclarecimento É que eu quero pedir desculpas ao pessoal da organização, do evento que eu citei, por n.,o ter concedido a palavra ao representante de Cruzeiro do Sul; mas como foi colocado aqui, pela Deputada Antonia Sales, isso foi uma decisão do Prefeito. Portanto, reitero meu pedido de desculpas ‡ organização do evento que n.,o teve culpa.

Eu peço a Deus que as pessoas de Cruzeiro do Sul entendam o meu gesto. Eu n.,o estou me referindo às pessoas que estavam no evento e que foram levadas pelo PT, pois tinha comidinha, sanduíches, convidados, tinha tudo. Eu estava falando das pessoas que estavam em casa, que n.,o tinham condições de ir para lá; era para essas pessoas que eu acho que deveria ser dada a palavra.

O Prefeito tomou essa decisão em respeito às pessoas que estavam naquele evento e creio que as pessoas que estavam em suas casas terão a sensibilidade de entender o seu gesto. Eu, pessoalmente, n.,o culpo o Prefeito, porque a voz de Cruzeiro do Sul n.,o foi ouvida para agradecer o Presidente.

Apesar de tudo, eu acho que Cruzeiro do Sul ganhou muito com aquele Aeroporto, com a estrada e vai ganhar muito com a ponte que será construída sobre o rio Juruá. Isso É evidente. E o povo de Cruzeiro do Sul queria dizer: Muito obrigado, Presidente! Eu n.,o estou falando das pessoas que estavam lá; e que eram petistas. Eu falo das pessoas humildes que estavam em casa, porque n.,o puderam sair devido a chuva.

Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu vou apenas dar rápidas explicações sobre algumas den·cias dos Deputados da Oposição. Mas antes eu quero registrar que no dia 28 de abril, passado, dois Presidentes latino-americanos estiveram em solo acreano. Vi a felicidade do povo lá: no Teatro aqui, em Rio Branco, e do povo de Cruzeiro do Sul. Fui eleito por Tarauacá, mas nasci em terras cruzeirenses e pude contemplar a alegria do povo em receber um Presidente da República que estava inaugurando, Deputada Antonia Sales, na sua cidade, um aeroporto espetacular, bonito, funcional, amazônico.

Somando as populações de Tarauacá e Feijó, d· quase a mesma de Cruzeiro do Sul e temos dificuldades em transportes. Há um mês eu estive em Tarauacá, o Deputado Calixto também esteve lá e sabe o que passamos dentro daqueles aviãozinhos. Sinceramente, eu fiquei com muita inveja de Cruzeiro do Sul, mas uma inveja sadia, e queria parabenizar os Deputados eleitos por

aquele município que receberam, não apenas um aeroporto, mas também o anúncio da ordem de serviço de uma ponte no valor de cento e dez milhares de reais. Foram citados também as pontes de Tarauacá, Feijó, Purus e até a ponte do Diabinho. Olha que nome bonito! Será uma ponte de quase 120 metros.

Parabenizo, portanto, o povo de Cruzeiro do Sul, os Deputados Nogueira Lima, Josemir Anute, Luiz Gonzaga, Donald, assim como as Deputadas Idalina Onofre e Antonia Sales, Parlamentares da Oposição, que prestigiaram o evento. Também entendo e comprehendo outros Parlamentares da Oposição que não foram ao evento. ... um direito deles, como colocou o Deputado Luiz Calixto.

Eu não vou me ater aos detalhes da viagem do Presidente, porque seriam muitos. Houve algumas falhas, alguns deslizes naturais do homem do povo, de um homem que se comunica com as pessoas e que sente os batimentos cardíacos da população.

Mas quero comentar um episódio que considerei um desrespeito do nosso Presidente da República acerca das questões ambientais. Dentro da Frente Popular do Acre, não é uma opinião consolidada, uniforme, monolítica sobre a questão ambiental, houver divergências. Eu, por exemplo, integro o grupo que discorda daquela forma brincalhona e pejorativa acerca da perereca de Cruzeiro do Sul. Eu sou contrário àquela opinião do Presidente, mas acho que esse não foi o ponto crucial da sua vinda a este Estado. O pano de fundo de sua vinda foi o investimento de novecentos e cinquenta milhares de reais na BR-364, incluindo cinco pontes.

Deputada Antonia Sales, achei inclusive que os brasileiros não deram muita importância aquele encontro. Eu achava que teria mais empresários do Centro Oeste, de Manaus e Rondônia. A Transoceânica não é somente para o Acre, será também para o Centro Oeste, Norte e especialmente para o Brasil. E o Presidente do Peru veio acompanhado de três Ministros, os mais importantes de seu Governo. E eu vi a alegria nos olhos dos peruanos de Yucaíal e do Governador quando falavam na integração. Portanto para mim o que vai ficar registrado não é o detalhe da vinda dos Presidentes e sim esse sentimento de união. Durante décadas e até séculos ficamos sempre de frente para o Sul, para o Nordeste e de costas para os nossos irmãos latino-americanos.

No que diz respeito a pouca quantidade de policiais trabalhando em Cruzeiro do Sul e a questão dos delegados, infelizmente nós não temos como tirar 30 policiais de Rio Branco ou Tarauacá e mandar para Cruzeiro do Sul; nós fizemos o concurso e os policiais estão na academia, eles vão tratar com vidas, é diferente de outras profissões que quando termina o concurso são logo chamados para trabalhar; o Deputado Nogueira Lima sabe disso. O Governador Binho Marques já anunciou que em junho, quando encerrar a academia, alguns policiais e 5 delegados irão para Cruzeiro do Sul e região, o Juruá. Nós não temos como mandar, agora, mais um delegado.

Quanto à reivindicação dos vereadores é justa e o Presidente da Assembleia juntamente com a Secretaria de Segurança, está, hoje discutindo os problemas da Segurança em Cruzeiro do Sul. Sabemos que em Tarauacá e no Jordão existem os mesmos problemas, mas nós não podemos cair no discurso de que está tudo uma baderne, porque se for assim, a candidatura aplaudida. Dizer que os policiais de Cruzeiro do Sul não têm armamento e as balas estão frias é perigoso para a segurança do nosso povo e isso não é verdade.

Por fim, Senhor Presidente, fico muito feliz quando o Deputado Luiz Calixto, de forma correta, traz uma reivindicação dos Agentes Penitenciários de Tarauacá, sobre questões básicas, como acesso. Vamos providenciar a solução desses problemas agora no verão.

Acerca da alimentação dos Agentes Penitenciários, na semana passada o comando dessa classe em Rio Branco, reclamou da má qualidade dos alimentos que lhes são servidos e afirmaram que os presos comem melhor do que a população acriana. E agora também denunciam que há problemas com a comida fornecida em Tarauacá. Então, nós precisamos uniformizar nossa opinião. Nós queremos que tanto os presos como as pessoas que estão em liberdade se alimentem decentemente. Temos que fazer esse debate, porque há uma divergência.

Fiquei muito feliz quando ele citou que só 41 Agentes Penitenciários. Há dois anos, era zero e nós tínhamos que destacar policiais para trabalharem nos presídios. Agora, a polícia está fazendo ronda nas ruas e mesmo assim, ainda tem problemas de violência.

Hoje, teremos uma conversa preliminar com um grupo de Defensores, pois queremos encerrar as negociações para que o Executivo possa enviar à Assembleia Legislativa o projeto dessa categoria e tudo que for acordado entre os Defensores Públicos e o Governo do Acre, será retroativo a primeiro de janeiro deste ano, conforme as negociações feitas no ano passado.

Deputada ANTONIA SALES (PMDB EM APARTE) nãogradeado a gentileza, Deputado Moisés Diniz. Quero dizer que quando me referi às balas resfriadas, foi porque me passaram essa informação, eu não fico no quartel, então, não posso garantir a veracidade dessas declarações. Essa informação, partiu de um policial. Eles também disseram que não têm fardamento e que os carros estão quebrados. Isso os Senhores podem verificar. Deixo para o Governo

Binho um desafio, como o Presidente também deixou. Quando o Governador falou: iOlha, eu só quero dizer ao povo do Juruá que talvez no ano de 2010 eu não possa entregar a ponte devido às chuvas. O povo que estava ansioso para ouvir que aquela construção seria inaugurada, falou: iah! demonstrando uma expressão de decepção. Então, o Presidente disse para o Governador: iBinho, eu quero que prometa ao povo que a estrada será inaugurada sim, nem que seja no último dia do meu mandato, porque dinheiro não tem. E essa ponte também. O dinheiro está aqui, comece a trabalhar na estrada, nas pontes e na construção do campo de futebol.

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) não incorporo o aparte da nobre Deputada ao meu pronunciamento. O Governador Binho Marques tem um defeito: é extremamente sincero. Fico feliz que a Deputada Idalina diga que não é defeito. Claro que é uma ironia da minha parte. Ser sincero é uma qualidade que deveria ser de todos os homens públicos, principalmente em relação aos problemas da região Amazônica.

... natural que o nosso querido Presidente Lula, com o seu jeito simples de dialogar, tenha falado aquilo, inclusive foi bastante aplaudido. Só Exa. é um grande amigo do Acre.

Por fim, quero ser testemunha de que mesmo os Deputados e Deputadas, como a Maria Antonia e Perpétua de Sá, que não só se afeitas à tribuna, em todas as reuniões que nós temos com o Governo, colocam a questão da Segurança Pública do Juruá. Eles têm feito isso inconsistentemente, especialmente a Deputada Idalina e o Deputado Luiz Gonzaga que só do Vale do Juruá.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) não Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Moisés Diniz, eu gostaria de dizer que ser sincero para mim não é defeito, eu acho que para nenhum cidadão honesto e de bem. Então, eu não vou encobrir nada do que estiver errado, porque sou eu estarei sendo conivente, Deputado Nogueira Lima e ali vem o perigo do pecado da omissão.

Eu quero aqui também registrar outras preocupações, não só com relação à Segurança, ao Iapen, porque se antes não havia reclamações era porque os Agentes Penitenciários eram provisórios. Contudo, nós ainda temos contratos irregulares, inclusive, existem pessoas que não sabem mais o que são, pois trabalham de acordo com a conveniência da Instituição. O tempo está passando, as garantias e a segurança de quem está ali naquele emprego já acabaram.

Outra grande preocupação minha é com relação ao mercado municipal de Cruzeiro do Sul. A reforma do mercado iniciou na época errada, os pequenos empresários, que na sua grande maioria vendiam material escolar, fecharam as portas, porque foram deslocados para um local deserto.

Todos os dias eu ia ao centro da cidade e para minha tristeza, eu via apenas três pessoas trabalhando. Essa obra, Deputado Nogueira Lima, iniciou há quatro meses e até agora a única parte que foi edificada foi a fachada. Se chover, isso não é empecilho, coloca-se uma cobertura de lona e continua o trabalho. A tecnologia, hoje, permite que se construa dentro d'água, então, basta empregar os recursos. O meu grande medo é que ao término da obra os empresários não consigam voltar, porque muitos já fecharam as portas, ou seja, mais pessoas estarão desempregadas.

A Deputada Antonia Sales já falou aqui muitas vezes com relação à violência. E eu recebi uma denúncia, que na época não pude checar porque só fui avisada depois, mas um repórter da cidade me confirmou. Foi colocado em frente ao quartel da PM não sei quantos carros e chamaram o Nonato Costa, da TV Aldeia para filmar e dizer: iEstá, ali os carros da PM. Só que nenhum funcionava. Nessa hora, se tivessem me chamado eu ia dizer: iDê-me a chave, eu vou ligar cada carro e dar uma voltinha. Se eu tivesse sido chamada, alguém ficaria exposto ao ridículo. Porque não é mais para mascarar a questão da Segurança e como dizem: se torcermos os jornais, sairão sangue.

Outra coisa que devemos nos preocupar é com relação ao uso da enxada, teráço e foice pelos agricultores. Eles não podem queimar, então, fazer o quê? No avião costumamos fechar os olhos, relaxar um pouco e parece que a nossa audição fica ampliada. Alguns Procuradores que vinham do Vale do Juruá, comentavam sobre a proibição das queimadas. Não estou aqui dizendo, quero deixar bem claro, que sou a favor das queimadas. Mas o Estado tem que apresentar alternativas para que os agricultores não queimem, porque até agora eles não sabem de que maneira vão trabalhar.

Apesar da chuva, Deputada Antonia Sales, fui visitar alguns agricultores e sabe o que foi que um deles me relatou? A Deputada Idalina, concedemos combustível para o trator do Governo, pagamos ainda uma gratificação, por fora, para o motorista e muitas vezes até o nosso diesel é retirado. Então, se o agricultor estiver pagando, alguns com muita dificuldade, e não estiver conseguindo avançar na sua produção, qual a alternativa? Não, vamos deixar que o mal cresça para apagar-lo pela copa. Vamos começo a trabalhar para que ele seja cortado na raiz. Inclusive a erva daninha do agricultor é a falta de tecnologia. Segundo os que eu conversei, eles não querem queimar, eles sabem que queimando estão agredindo a terra, mas eles querem saber como vão fazer para plantar.

A insegurança na zona rural também é grande, os níveis estão muito acirrados. E nós temos que acabar com o assistencialismo. De chegar, por exemplo, nesses locais e colocar uma casa de farinha, muitas vezes em rôadas que nem existiam, só porque o cidadão era apadrinhado por nós, sei quem. Precisamos agir de maneira certa, para que nós não fechemos a porta depois de roubados.

Uma coisa que foi alardeada por todos, diz respeito ao hospital do Vale do Juruá. A Maternidade ninguém sabe quando vai sair. Se a estrada que foi prometida para 2010 corre o risco de não ser concluída, imaginem as outras obras. A capacidade de atendimento do Hospital do Juruá está ficando estrangulada, pois atende os Municípios de Tarauacá e Feijó, fora Irixima e Guajará. O filho não é nosso, mas adotamos porque ninguém vai deixar jogado lá morrendo, e até agora não foi feito nada para que o Governo do Amazonas estabeleça uma parceria com essa Instituição de Saude. A demanda é maior do que a oferta de profissionais.

Eu fui verificar o atendimento nesse hospital e a fila estava dando não, às nove horas da manhã. Quando eu era pequena tínhamos que ir para lá com uma cesta, às duas da manhã. Entendo, isso é uma coisa que temos que rever com urgência. Vamos conversar antes que piora.

(Sem revisão do orador)

30TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 5 de maio de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e Gilberto Diniz, do PT do B.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) — Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicação n.º 46/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria dos Esportes e Fundação de Cultura Elias Mansour à FEM, seja formalizado parceria ou celebração de convívio, com a Prefeitura Municipal de Plácido de Castro, para a construção de dois vestiários e alambrado no Estádio de Futebol daquele Município;

Indicação n.º 47/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Obras à SEOP e Deracre adotarem providências urgentes, no sentido de recuperar uma ponte de aproximadamente 60 metros sobre o Igapó Santa Helena, localizado na Rodovia AC-475, Ramal 12, Km 06, no Município de Plácido de Castro;

Indicação n.º 48/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Superintendente do Banco do Brasil sugerindo a celebração de parceria com a Administração da Faculdade da Amazônia Ocidental à FAACO, no sentido de instalar nas dependências daquela faculdade, um terminal eletrônico de atendimento do Banco do Brasil.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ontem, vimos o caos instaurado nas ruas de Rio Branco, com a manifestação dos Policiais Militares, os quais reivindicaram seus direitos. Inclusive fiquei muito triste, Deputado Luiz Calixto, quando hoje, pela manhã, ouvi as declarações do Coronel Romário, de que não havia motivo nenhum para os militares fazerem aquele protesto por melhores condições de trabalho. Fiquei pensando onde é que estavam as boas condições?

Lendo os jornais vi que medidas foram adotadas com relação a segurança do Município de Cruzeiro do Sul. Esperamos que realmente isso seja

verdade, Deputado Donald Fernandes, e que não seja a mesma enrolada, o que foi das outras vezes. Porque por várias vezes não reivindicamos aqui melhores condições de trabalho para aquela categoria e uma melhor segurança para o povo do nosso Estado. Mas os gestores sempre dizem que as coisas estão indo bem.

Nós Deputados de Oposição, e o povo já estamos cansados de tanto descaso. Ontem foi a gota d'água, por isso os setores encarregados pela nossa segurança resolveram fazer aquela manifestação.

Uma outra questão, que eu quero colocar aqui, é sobre a Lei nº 11.664, de 29 de abril de 2008. Nós sabemos que essa Lei já está em vigor há um ano e mostra bem as obrigações do Governo do Estado. (LENDO)

Deputado Donald, o Senhor lembra que a equipe de gestores da Secretaria de Saúde, juntamente com o Governo fizeram o maior estardalhaço sobre a primeira reconstituição de mama aqui no Estado, e eu achava que a partir daquele momento tudo ia melhorar, as mulheres teriam acesso ao tratamento de Câncer de Mama e de Colo Uterino. Mas para o meu desencanto desde aquela época, elas continuam pagando pela mamografia, sendo que a lei assegura que esse exame deve ser oferecido às mulheres a partir dos 40 anos, gratuitamente. Entendo, é muito bonito fazer todo aquele estardalhaço, levar a Imprensa e noticiar em primeira página nos jornais, mas a realidade é outra bem diferente.

A Saude Itinerante, que eu chamo de saúde ignorante, é um problema em todos os municípios. Por exemplo: lá em Porto Walter várias Senhoras conseguiram uma requisição para fazer a mamografia, no entanto não quem conseguiu realizar esse exame é quem veio para Cruzeiro do Sul e porque eu paguei para fazer na Clínica Estrela. Inclusive, faz bastante tempo que eu solicitei uma parceria entre o Governo do Estado e essa clínica, porque é a única que dispõe desse exame lá em Cruzeiro do Sul. Mas nem isso a Secretaria de Saúde fez. Com certeza sairia mais barato do que deslocar os pacientes aqui para Rio Branco para começar o tratamento de Câncer, quando este já tomou de conta do organismo e é necessária a mutilação, que é um sofrimento não só para a paciente, mas para toda a família.

Garanto que se fosse a Dilma Rousseff, Deputado Donald, ai seria diferente, teria um jatinho para mandá-la para fora e ela teria toda proteção. Depois iam dizer que tinha sido apenas um pequeno nôônicio e que estaria curada. Mas o pobre é tratado de uma maneira desumana. Portanto, eu quero saber quando é que vai sair este bendito convívio, porque de hoje em diante eu não vou pagar mais nenhuma mamografia.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo e da Imprensa, não é novidade, para nós aqui na Assembleia, os fatos noticiados pela televisão sobre a Polícia Militar.

Desde o governo passado, e já era o governo do PT, que vimos falando que a corporação não tem farda, não tem armas e nem cartuchos e o Líder do Governo disse aqui que tinha farda, armas e cartuchos.

Mandaram uma carta de Cruzeiro do Sul, que eu li aqui na época do governo passado com essas reivindicações. A Deputada Idalina trouxe uma carta e pediu-me que lesse e eu a li e agora ela trouxe outra. Tem também a reivindicação dos inativos, onde eu me incluo, que vem desde a primeira administração do Jorge Viana. E todas essas reivindicações são justas. Quando chegamos aqui não falamos que os coletes da PM estavam vencidos. E disseram que era mentira, mas eles estavam para quem querer verificar.

Fazem licitação para comprar farda, mas não verificam o manequim da corporação. Para se comprar uma farda tem que ter o manequim certo de cada policial. Eu fui chefe do almoxarifado da Polícia Militar do Estado do Acre, no comando do Coronel Gilvan, na época do governo do Romildo. E o Romildo também mandou fazer esse tipo de licitação, sem consultar o quartel e aconteceu a mesma coisa que ocorreu agora, pois quem confeccionou as fardas não tinha o manequim dos policiais. Naquela época não devolvemos as fardas e elas foram feitas de acordo com o manequim dos policiais.

Em relação à hierarquia e à disciplina, a Polícia Militar está devendo à população do Estado. E isso é perigoso para uma corporação militar. Eu sou militar e tudo que eu tenho e que eu sou devo à corporação, pelos meus créditos, lá dentro. A hierarquia e a disciplina têm que existir no Exército militar, se não, o vira bagunça. E quando um militar está fardado, com revolver na mão, sem hierarquia e sem disciplina ocorre aquilo que aconteceu lá em Porto Acre.

Entendo, temos que ter cuidado com a maneira como estamos reivindicando. A reivindicação é justa e estarei ao lado dos policiais militares se preciso for. Não fui convidado, mas se tivesse sido, eu estaria lá. Todas as reivindicações são justas. E eu acho que o Governador Binho vai atendê-las, pois eu já assisti uma entrevista dele falando sobre isso. Agora não temos que fazer greve como fizemos no passado. Eu fiz quatro greves na PM, já que eu fui Presidente por duas vezes do clube de Subtenentes e Sargentos e tesoureiro do clube de oficiais.

Nós temos que pensar na corporação porque ela está acima de qualquer coisa. E como militar, eu estarei lá reivindicando, porque também estou sendo prejudicado no meu salário quanto ao problema do risco de vida. Hoje, eu corro mais risco na reserva do que o próprio policial militar que está lá na rua, porque eu trabalhei 28 anos na corporação, e durante oito anos eu trabalhei no quartel, o restante foi na rua. Hoje, eu não tenho farda e nem posso andar com um revolver na rua. Entendo, eu corro mais perigo.

Eu gostaria que o Governador olhasse com carinho essa reivindicação, dos militares inativos do Estado do Acre, porque é coisa pequena, Deputado Edvaldo. Gostaria que V. Ex™, como Presidente da Assembleia, também olhasse com carinho esse pleito, porque todo militar que vai para a reserva perde 20% do soldo, que é referente à gratificação de risco de vida e esse dinheiro faz falta tanto para o soldado quanto para o oficial, pois todos já têm um padrão de vida baseado no soldo que recebiam quando estavam na ativa.

Entendo, eu gostaria que V. Ex™ e a Assembleia Legislativa olhassem com carinho esse problema da Polícia Militar. ... preciso que seja formada uma comissão para tratar desse problema com o Governador.

Obrigado, Deputado Edvaldo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. O assunto de hoje não poderia ser outro, que não o trânsito na nossa Capital. Ontem, o caos se estabeleceu na cidade; os alunos saiam da escola ao meio dia, mas os pais só chegavam para buscá-los às duas da tarde. A cidade parou. Mesmo assim, eu sou solidário aos policiais militares, porque também já fui policial militar em Rondônia durante um ano, apesar de fazer um curso de oito meses. Portanto, eu sei do sofrimento que é ser policial militar; sei dos riscos que eles correm. ... difícil trabalhar recebendo o salário com uma defasagem de 49%. Nós sabemos que o policial militar não pode fazer greve, mas quem vai abrir a geladeira desses pais de família para ver como está sua alimentação? Quem vai abrir o seu guarda-roupa para ver como está suas vestes, depois de três anos sem receber fardamento?

Esses profissionais passam a vida trabalhando e quando se aposentam, geralmente estão com várias doenças. Na hora de desfrutar sua velhice, o Governo ainda tira o seu adicional de risco de vida, aquele dinheirinho que ele tinha para complementar, que ajudava na hora de comprar o seu retém. ... isso que nós temos que entender onde chegaram os funcionários da Segurança, que por serem proibidos de fazer greve, foram forçados a fazer essa paralisação.

Ontem, quando eles encerraram o movimento, já era 23h30min. Eu estava lá. O Presidente deles, o soldado Braga e o Presidente da Associação dos Bombeiros, conversaram com todo o grupo e resolveram dar uma trégua nessa paralisação. Parece que foi acertado que teriam uma resposta dia 11. E nós temos que cobrar. Eu duvido muito que todas essas reivindicações sejam atendidas pelo Governo. ... a promessa que está em atraso; risco de vida do inativo; tem que rever a carga horária; reposição, salarial de 49%, que está atrasada. Eu não acredito que o Governo vai fazer tudo isso por esses profissionais, que são pessoas que dão a vida para defender a nossa. Eles estão reclamando também do fardamento e do pagamento de hora/aula.

Agora, nós pedimos que essas pessoas que se expuseram não sofram perseguição, porque é aquilo que eu acabei de falar, nós e nem o Governo fomos olhar como está a geladeira desses cidadãos. Portanto, pedimos que, principalmente essas pessoas que estão à frente da associação, como o soldado Braga, o Ribeiro e o Major Rocha não sejam perseguidos, porque o costume desse Governo é perseguir. Mas se essas pessoas que reivindicaram abertamente forem obrigadas, forçadas a fazer qualquer coisa por terem defendido sua classe, nós vamos denunciar aqui. Essas pessoas estavam ali defendendo apenas o seu povo de cada dia, defendendo sua família.

Entendo, Senhor Presidente, fica aqui o meu relatório a um Governo que saiu do seu gabinete na parte da tarde, olhou para a tropa e deu risadas. Conversei com muitos deles e eles disseram: olha, se o Governador tivesse tido a humildade de sair do seu gabinete e vir para o nosso meio, no mesmo instante o movimento seria paralisado, mas ele não fez isso. Pelo contrário, foi embora e deixou os seus olheiros, os seus fotografos para depois poder perseguir. O Governo deveria ter tido a humildade de conversar com aquelas pessoas ali. Elas são pessoas empregadas dele. Ele é que é empregado do povo e está ali, colocado pelo povo e quem colocou tira. Tem que ter humildade para resolver essas coisas, tem que descer da escada e ir para o meio do povo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) — Bom dia Senhor Presidente, amigos Deputados, amigas Deputadas, Imprensa, eu, assim como todos, sofri o problema da paralisação de ontem, que acabou atrapalhando a vida das pessoas na cidade. Eu costumo ser simpático com aqueles que reivindicam melhores salários, mas costumo ser mais simpático ainda com aqueles que reivindicam melhores condições para trabalhar.

Vejo que os policiais estão exigindo não só aumento salarial, mas também melhores condições de trabalho. Isso se reverte em bem-estar e segurança para a comunidade. E o Governador não pode, de maneira nenhuma, fingir que não está vendendo essa situação. Eu gostaria de pedir ao comando desses movimentos que não atrapalhem a vida das pessoas na cidade, pois um movimento simbólico pode se tornar extremamente antipático quando atrapalha a vida de todo mundo.

Ontem eu vi gente reclamando e achando até que a PM faz justiça a um melhor tratamento, no entanto aquela forma de encaminhamento é que não era boa, porque atrapalhava a vida das pessoas, isso é perigoso.

Os funcionários do IAPEN também estão fazendo uma reivindicação e vieram aqui para frente da Assembleia dizer que os Deputados são todos vagabundos e estão sem trabalhar, passeando. ... preciso conduzir esses movimentos com responsabilidade.

Se existe uma classe sofrida é a dos médicos que inclusive é discriminada. O Governo fez um concurso e colocou várias clausulas no edital, frontalmente inconstitucionais, porque algumas vantagens dos médicos só se incorporaram depois de 10 anos, não há nenhum funcionário no Acre que incorpore vantagens com dez anos, a maioria incorpora com três anos. Tímmos médicos se aposentando com trinta e cinco anos de trabalho que não recebem o que deveriam porque não puderam incorporar. Mais injustiça do que isso é impossível. Eu por exemplo, já defendi funcionários que ao se aposentarem recebiam cinco salários e dentro de dois anos passaram a receber quatro salários ou três salários, no entanto o Governo não atende absolutamente a nenhuma das reivindicações. Vemos as confusões e a sociedade se movimentando, são Agentes Penitenciários, é a Polícia Militar e socioeducadores dos quais recebi uma carta de Cruzeiro do Sul, relatando fatos gravíssimos.

O Governo achou que os socioeducadores eram importantes para trabalhar com os jovens infratores e foi feito um contrato de um ano; depois seria realizado o concurso. O ano acabou e isso não aconteceu, eles ficaram sem contrato e sem nenhuma garantia. Que condição social esse indivíduo pode oferecer a um menino que está na rua? Os que trabalham estão sendo colocados nas ruas porque não foram aprovados no exame do IAPEN, inclusive foram chamados 82 para Cruzeiro do Sul. E os que passaram estão sendo convocados para assinar contrato de três meses e substituir os educadores da unidade socioeducativa. Isso é extremamente grave e errado. Que segurança pode oferecer um funcionário que não é respeitado, que não recebe bons salários, que não tem equipamento de proteção para trabalhar. O Governo está brincando com as pessoas e com a sua segurança. Isso é muito grave. ... preciso dar atenção a essas categorias, dialogar e ver quais são os seus anseios, mesmo que se diga não.

O Governo negocia muito porque tem um negociador maravilhoso, só que não faz nenhuma reunião e nem oferece vantagem. Que homem maravilhoso é esse que humilha as pessoas! O Governo está agregando a quem não deve as soluções dos problemas. Isso é extremamente grave. Inclusive existe apenas um delegado e 82 Agentes Penitenciários para atender toda aquela região. Francamente, é brincar com coisa séria. Eu espero que dessa reunião com o Governo, a respeito da Segurança, saiam coisas positivas, porque agora o Governo está brincando com a comunidade e brincadeira não dá para aceitar. ... preciso enfrentar isso com o espírito desarmado essas categorias merecem respeito pelo que fazem, merecem atenção, merecem trabalhar com melhores condições e ganhar melhores salários para alimentar as suas famílias. Não merecem ser rechaçados, humilhados e não serem recebidos pelo Governo, o qual tem a obrigação de resolver essa problemática. Os índices de violência estão aqui, portanto é preciso tratar essa questão com carinho e não da forma como está sendo feito agora.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que nos prestigiam no Salão do Povo, ontem a nossa Capital viveu uma segunda-feira negra. Começamos com a demissão do jornalista Washington Aquino, que foi afastado do programa que apresenta em uma emissora, exatamente, porque fez críticas à condução da Secretaria de Segurança e ao movimentos os militares.

Durante o dia, poucos foram os telefones celulares que funcionaram, o trânsito estava congestionado na nossa Capital. Numa cidade provinciana como a nossa, de trezentos mil habitantes, não há razão para um engarrafamento como o de ontem. Apenas pela parte da tarde, apesar de acessar o nosso site de notícias é que fui saber exatamente as causas deste engarrafamento. Os Policiais Militares sitiaram, e com justa razão, o escritório do nosso Governador para fiscalizar o cumprimento de uma pauta que já estava prevista há muito tempo na legislação. Ontem, em conversa com alguns deles, perguntei qual a pauta e a reivindicação. A pauta é referente às promoções que estão emperradas desde o ano passado, a questão do risco de vida, que nós aqui na Assembleia já votamos, inclusive eu votei contra porque não sou favorável a nenhuma discriminação entre ativos e inativos e também uma possível reposição salarial. E os líderes do movimento informaram-me que o Governo sequer os recebeu.

Ora, nós precisamos, como disse o Deputado Nogueira Lima, tomar muito cuidado com a questão da Segurança Pública do nosso Estado. A nossa Polícia Militar há menos de 30 dias já foi vitimada por denúncias de imensa, de recursos. O nosso comandante está sem as condições necessárias para conduzir a Polícia Militar; gratificações foram pagas indevidamente a pessoas que não tinham o direito de recebê-las, então a Instituição passa por um processo de amorfamento.

A questão da hierarquia é relevante. Nós precisamos ter um comando altaneiro, que fale a tropa ou não; nós temos problemas com os Agentes Penitenciários, com os policiais militares, no comando, e parece que problemas maiores estão, por vir em razão das informações que me passaram alguns anônimos por e-mail. Eles disseram que o grande problema não é o pagamento da gratificação, o maior problema é o pagamento de um auxílio uniforme que está sendo feito indevidamente para complementar o salário de algumas pessoas que são indicadas pelo comando. Portanto, o Governador, como Comandante Chefe da Polícia Militar, tem que assumir a responsabilidade de receber este movimento e resolver algumas questões que, inclusive, já estão previstas na lei. Se nós aprovamos aqui o Estatuto da Polícia Militar, a regulamentação das promoções, porque então as promoções não são feitas no tempo certo?

Sendo assim, eu invoco aqui a memória das pessoas de boa memória. O Governador que se recusa a fazer as promoções é o mesmo que alterou um decreto para fazer a promoção de um Tenente-Coronel a Coronel, portanto, ele está atento quando há interesse. Parece-me que ainda não nomearam em razão da imoralidade, evidente e da denúncia que nós fizemos, sim, por isso não fizeram a transposição do Tenente-Coronel para Coronel efetivado, como eles chamam. Mas o Governador está atento, tanto que para beneficiá-lo, assinou um decreto reduzindo o prazo de 36 para 12 meses.

Para finalizar, Senhor Presidente, nesses 55 segundos, estou protocolando junto a Secretaria da Mesa Diretora um Requerimento solicitando um relatório mensal de todos os Policiais Militares que foram contemplados com o auxílio uniforme e pergunto também se a Polícia Militar tem qualquer procedimento de investigação para apurar possíveis desvios do pagamento desse auxílio. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, temos que continuar o debate sobre Segurança, pois o nosso Estado passa por uma fase perigosíssima. Em 98, 99 e 2000, tivemos uma fase crítica na Segurança Pública, o que culminou com o aparecimento do esquadrão da morte. Surgiram desovas aqui, ali. Hoje estamos vendendo a produção de um novo filme, porém, naquela época, todo mundo sabia quem cometia os crimes e quem comandava esse grupo. O Governo Orleir sabia disso.

Hoje é diferente. Estamos com problemas nas Polícias Militar e Civil, Detran, que ainda não tem diretor, Corpo de Bombeiros e tudo isso favorece a bandidagem, que se alastrou em nosso Estado.

Apontamos aqui na Assembleia Legislativa, desde o ano de 2007, a quantidade de cadáveres que foram encontrados às margens das nossas estradas, às beira dos rios e o último, agora, foi encontrado aqui pertinho do Bujari. Trata-se do ex-dono da El Shadai. Essa prática tornou-se rotineira, Senhor Presidente. E eu não vejo a Secretaria de Segurança Pública chamar os Urgentes de Segurança para ver essa situação, que está pior do que quando existia o esquadrão da morte. Naquele tempo sabíamos quem comandava esse grupo, tanto que foi fruto de investigação, de uma CPI Nacional.

Hoje, não estamos vendendo nenhuma ação. A apreensão de cocaína já ultrapassou os 500 quilos. Isso de janeiro para cá. E quando um Parlamentar diz que tem mais de 20 mil pessoas vivendo da venda de entorpecentes, ainda tem gente que diz que é mentira. Mas é verdade. Agora basta que tomemos algumas decisões básicas, administrativas, que diminuiremos esses índices.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revisão do orador)

Deputado MOIS...S DINIZ (Líder do Governo) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo e da Imprensa, vou continuar repetindo, insistindo, afirmando que continuaremos a respeitar e a defender o direito sagrado da Oposição, de questionar as ações do Governo. Vamos apenas pedir que a Oposição permita que defendamos o Governo de forma tranquila, apresentando não meros reais que já foram publicados na Imprensa e que estão, inclusive, nos sites do Brasil e apontam que não temos problemas de Segurança.

Nós não temos o melhor salário do Brasil, porque o melhor salário do Brasil é o do Distrito Federal, que está quase equiparado ao salário da Polícia Federal, que é pago pelo Governo Federal. Mas nós temos, Deputado Mazinho, o sétimo melhor salário do Brasil, superior ao do Mato Grosso,

Pará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e superior ao Estado em que V.Ex.™ foi policial, porque está em décimo terceiro lugar, muito abaixo do Acre.

Nós queremos entrar no debate mesmo de que está faltando armamento, Deputado Nogueira Lima, V.Ex.™ sabe que hoje a Polícia Militar do

Acre tem um armamento de qualidade e de ponta, como tem São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Não temos tudo, mas temos um excelente armamento.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉES) — Deputado Nogueira Lima, V.Ex.™ está atrapalhando o orador e queremos lhe pedir que permita que o mesmo continue com o seu pronunciamento.

Deputado MOIS...S DINIZ (Líder do Governo) — Pedi à Oposição que tivesse a tranquilidade de ouvir, isso é democracia. Imagine se estivéssemos no tempo do esquadrão da morte. Nossa Governo fez investimentos em Segurança. A Polícia Militar teve aumento salarial, sim, não vou citar os anos, os quantitativos de aumento que os Deputados aprovaram aqui na Assembleia. Aprovamos o aumento de carreira com mais de setecentas promoções. Então, não, não justifica alguém vir a tribuna reclamar de promoção no nosso Governo! Acho que não está correto, especialmente partindo de Deputados que aprovaram essas promoções aqui no plenário. Nós dobramos a alimentação, abrimos um concurso, agora, para cem bombeiros e seiscentos policiais, enquanto o Brasil todo está cancelando concursos e convocações.

Os nobres Parlamentares estão batendo na tecla do Juruá, porque pegamos um Governo com trinta e quatro delegados, mas fizemos um concurso para contratar mais trinta e três, quase 100% de aumento. Agora, em junho, quando termina a academia, eles passarão a atuar nos diversos municípios e amanhã, estarão indo mais um delegado, provisoriamente, e mais três investigadores, para que se faça um plano emergencial em Cruzeiro do Sul, porque o nosso Governo é democrático, ouviu os Vereadores, os Deputados e os movimentos sociais.

O Acre tem problemas, mas aqui impera a democracia, porque eu duvido que o que fizeram aqui na frente do gabinete do Governador, se fosse em outro Governo teriam desobstruído a rua com a ajuda da polícia, mas o nosso Governo negociou, o Presidente da Assembleia negociou, porque somos democráticos. Vamos continuar respeitando o movimento dos policiais civis. Não somos daquele tempo, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados em que as coisas eram resolvidas pela força, com o poder do Estado. Eu concedo aqui um aparte ao nobre Deputado Nogueira Lima.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) — Deputado Moisés, obrigado pelo aparte. V.Ex.™ cai um pouco na inverdade. Não vou dizer que é mentira que temos o melhor armamento já adquirido para a Polícia Militar. Nós temos pistolas 765, 7.8, revólveres 38, escopetas e metralhadoras ultrapassadas. Já só, só três administravam o PT, o Senhor esquece isso, e esse Governo não comprou armas, nem munição. Se comprou, traga-me a licitação. Porque o cartucho tem prazo de validade e após três, quatro anos a munição fica resfriada, vencida. É essa munição, que existe lá. Eu estou cansado de falar aqui sobre o fardamento. Os Policiais Militares estão sem uniforme da PM, sem cassetetes e em qualquer lugar do mundo a primeira arma que se deve usar é o cassetete, porque não é uma arma de imobilização. É uma arma que não deve capacidade do policial se exceder, e todos os policiais militares, podemos olhar na cidade, somente alguns têm cassetetes, que só imprescindíveis, como eu usava naquela época. V.Ex.™ sabe que as viaturas que colocaram aqui na frente do quartel depois das Olimpíadas, aquelas 80 viaturas não foram todas para a PM; foram 20 viaturas, incluindo as motos. Em Cruzeiro do Sul, a Deputada Idalina sabe disso, foi feita uma filmagem para mostrar os veículos, no entanto eles estavam quebrados. Isso é brincadeira! E não é mentira, Deputado. Jamais esse Deputado vai subir nesta tribuna para mentir, jamais vou fazer isso.

Deputado MOIS...S DINIZ (Líder do Governo) — Nobre Deputado Nogueira Lima, V.Ex.™ não mentiu. V.Ex.™ está apenas muito desinformado sobre o funcionamento da Polícia Militar do Acre. E V.Ex.™ percebeu que eu sou um homem democrático, apesar do vosso descontrole.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido) — Deputado Moisés, V.Ex.™ disse no seu pronunciamento que não iria se deter à miudezas, considerando miudeza o fato do Policial Militar não ter um armamento condizente com sua necessidade. Ao contrário de V.Ex., eu acho que um policial bem armado não é miudeza, é grandeza. Além do mais, nós aqui da Assembleia sempre fomos condiscípulos com os pedidos do Governo. Nós aqui aprovamos todas as leis e Estatutos que se referem às promoções. Ocorre que uma das reclamações, uma das pautas do movimento é exatamente porque o Governo não cumpre a Lei que nós aprovamos. Algumas delas, reconheço, teve o meu voto contrário, como foi o caso de um aumento insignificante e a exclusão do risco de vida para os inativos. Promoção, dentro de corporação militar, armamento, fardamento, só a coisa de primeira grandeza, não só, só miudezas. Afinal, é exatamente por isso que eles estão, reivindicando.

Quanto ao fato de terem ido para a rua, Deputado Moisés Diniz, se o movimento não faz isso, não chama a atenção, nós estaremos aqui debatendo.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) ñ Em primeiro lugar que se registre que em nenhum momento eu falei que armamento, fardamento só, miudezas. V.Ex.™ sabe que eu não afirmei isso. Eu afirmei que a questão do fardamento, a questão do armamento não está como V.Ex.™ afirma. Muito obrigado

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Moisés Diniz, queremos apenas informar a V.Ex.™ que perguntei para amigos da Polícia Militar sobre o salário deles e não é o 7º da Região Norte e sim o 17º. Só estou na frente do Parlamento.

Eles me informaram também que há pouco o Governador deu uma entrevista para o jornalista Ronaldo Guerra e chamou os militares de baderneiros, Deputado Nogueira Lima. Imaginem Senhores, um Governador que veio dos movimentos, acostumado a fazer paralisações e greves, dizer isso! Todos nós sabemos como era o PT antes de estar no poder. Ia para as ruas, brigava, quebrava, mas agora que a Polícia Militar está fazendo uma paralisação pacífica, onde ninguém deu um tapa, um tiro, nem falou nada, o Governador vai lá e fala isso dos militares.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado Mazinho, não que eu duvide dessa sua afirmação, mas eu me recuso a acreditar que o Governador Binho Marques tenha sido desleixado, desrespeitoso e mal educado a ponto de denunciar os policiais de baderneiros. Por enquanto, eu me recuso a aceitar este tipo de afirmação. Mas Deputado Mazinho, nós que falamos tanto de Democracia, devemos, pelo menos, exercitá-la. Há uns quinze dias, nós aprovamos aqui nesta Casa, por unanimidade, uma proposta para a realização de uma audiência pública para discutir assuntos relacionados à Segurança Pública, com pessoas envolvidas com a segurança das áreas desse setor no Estado do Acre. O Deputado Josemir Anute, Presidente da Comissão, foi na maior boa vontade com a assessoria da Casa, convidou, assinou ofício, mas nesse intervalo, ele foi demitido da liderança do seu Bloco e também da Presidência dessa Comissão. O Governo faz essas áreas e emperra esse tipo de convocação, porque não quer que discutamos aqui, questões relacionadas à Segurança Pública. E dessa forma, nós ficamos sem solução, porque eu falo, o Líder do Governo fala, o Deputado Nogueira Lima fala, mas a Secretaria de Segurança Pública, o Comandante da Polícia Militar não vêm aqui. Por medo, porque não querem ser questionados, preferem essa discussão de maneira, onde só o Governador fala, os Secretários falam e requisitam os horários nas emissoras de televisão. Assim, formam a opinião, que eles bem entendem e não trazem essa discussão para cá. Quando nós propomos a convocação pública de audiência pública, nós não tínhamos ainda o movimento dos Agentes Penitenciários, não havia ainda escândalo na PM, não havia a movimentação de policiais militares. Se naquele momento, nós não conseguimos a realização da audiência pública, acho muito difícil que ela seja feita exatamente agora, quando querem abafar essas questões. Eu gostaria de falar muitas coisas para a Secretaria e ela teria que ouvir, porque está a frente da pasta, embora muito recente. Queria falar também com o Comandante da Polícia Militar. Porque, muitas vezes, nós ficamos nesse disse-me-disse; eu falo uma coisa, os governistas dizem outra. Mas nós temos que trazer essa discussão da Segurança Pública para cá. Há tempo todos nós vimos alertando que as consequências poderão ser imprevisíveis.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) ñ Deputado Luiz Calixto, eu tenho certeza de que nós vamos aprovar aqui um Requerimento convocando a Secretaria de Segurança Pública e o Comandante da Polícia Militar para que possamos fazer essas perguntas diretamente a eles.

Ontem, o Comandante da Polícia Militar ainda tentou desviar o trânsito para cima dos manifestantes. Mandou que outro Coronel fosse tirar os cones. Dois carros ainda tentaram passar, mas foram impedidos. E o Coronel que tinha dado essa ordem também se afastou e não atendeu a ordem do seu superior, porque viu que aquela manifestação era justa. À noite, dois funcionários da Ciatran foram designados para multar os carros que estavam ali na frente.

Essa é a Democracia do Governo Binho Marques.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM ñ EM APARTE) ñ Deputado, na verdade já estamos discutindo esse tema há vários anos. Eu disse que quando eu era da Base do Governo a Saúde e a Segurança eram os calos do ex-Governador Jorge Viana. O Governo do PT não gosta de polícia. Estou com elas, porque só obrigadas a ter. Eu fui ajudante de ordem do Governo do PT e eu sei disso. Discuto com qualquer um sobre o Sistema de Segurança. Que venha o técnico de Segurança do Rio ou de qualquer outro lugar, que faremos esse debate igual para igual.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) ñ Deputado Nogueira Lima, eles podem não gostar de ajudar os militares, mas o ex-Governador Jorge Viana tinha dez seguranças a sua disposição. Se for assim, todos os ex-governadores vão querer ter segurança própria. O Romildo, o Orleir.

Sena Madureira vive um caos. Um presídio que foi construído para 78 presos, hoje abriga 300, porque falta policiamento nas ruas. Todos os dias alguém morre. Falta segurança e vimos falando isso aqui há muito tempo. Por isso, pedimos que o Governo do Estado olhe com mais carinho para os policiais militares.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores no Salão do Povo, sejam bem-vindos, muito bom dia. Hoje, estou em pauta a questão da Segurança Pública,

tema que já estamos debatendo há quase dois anos. Nós não podemos dizer que o esquadrão da morte é tema do passado, pois estamos revivendo esse drama com o papel invertido. Anos atrás, havia policiais que matavam os delinquentes, hoje são os marginais que matam policiais. Os assaltos acontecem à luz do dia. Moro no Residencial Yumy e fiquei sabendo que os marginais ficam nas paradas de ônibus assustando as pessoas. Há alguns dias minha secretaria foi assaltada por volta de 6 horas.

Se aqui na Capital a situação é da Segurança Pública, está assim, imaginem no interior, onde o povo está: é mercê dos marginais que estão, assaltando, estuprando e matando. A polícia está desaparelhada e desmotivada, pois o Governo não valoriza o trabalho dos agentes de polícia; não fornece os principais instrumentos de trabalho. Não tem sequer veículos para dispositivos dos agentes. Denunciei que em Cruzeiro do Sul a polícia está sem viaturas, porque elas estão na oficina e não são entregues por causa de uma dívida de R\$ 300,00, que há anos o Governo não paga e os veículos que funcionam, mesmo no asfalto, se quebram.

Eu citei aqui semana passada, que foram buscar um carro na comunidade Lagoinha no Município de Rodrigues Alves e os dois carros que tem, estavam quebrados. Para resolver o problema, a Prefeitura teve que emprestar um carro para levar o carro para o hospital para fazer a autópsia.

Na verdade, quando os policiais se organizam para fazer uma manifestação, é porque estão no limite da tolerância e não conseguem suportar os problemas que têm que enfrentar com os criminosos. Em Cruzeiro do Sul as armas estão ultrapassadas e as balas resfriadas. Há oito anos que a polícia não recebe fardamento, apenas o cutelo.

Nós falamos mentira aqui, também não podemos mascarar a verdade. Temos que esperar do Governo a melhoria para a Segurança Pública que é direito do povo. Estou na Constituição e tem que ser respeitado. O povo paga os seus impostos. Não é de graça que recebemos segurança do Governo. O ordenado dos policiais que precisam dar segurança aos cidadãos, da Educação, e da Saúde, saem do bolso dos gestores. Somos nós quem sustentamos este Estado e queremos que os recursos dos nossos impostos sejam bem empregados.

Temos que ficar de olho, Deputado Luiz Calixto. Vou estar certo quando pediu que a Secretaria de Segurança Pública viesse a esta Casa, mas ela não veio. Já estavam acontecendo esses problemas que poderiam ter sido resolvidos e a Polícia Militar não precisaria fazer a manifestação, que fez.

Deputados Nogueira Lima e Mazinho Serafim, temos que fiscalizar para que estes policiais que tiveram a coragem de manifestar a sua insatisfação, não sejam perseguidos. Nós não vivemos numa ditadura. O Regimento não permite que eles façam greve, mas se eles não conseguiram seguir, é porque o limite da tolerância foi ultrapassado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos da Imprensa, pessoas que nos assistem no Salão do Povo e em casa pela Internet, volto à tribuna na manhã dessa terça-feira para falar de uma notícia importante, divulgada no jornal A Tribuna.

Na semana passada, talvez eu não me fiz entender quando vim tratar aqui da Imprensa. Eu queria, inclusive, pedir desculpas, mas eu tenho certeza, sei para quem serviu o chapéu e quem o colocou, porque eu tenho uma boa relação com a Imprensa. Todos conversam comigo os assuntos que querem, pois os atendem sem nenhum problema. Agora, eu já disse também que eu não vou mais tolerar injúrias e difamação.

Eu gostaria de citar nomes, como diz o jornalista Luiz Carlos, porém infelizmente eu não posso fazê-lo porque a coluna Bom Dia, deste jornal que está em minhas mãos, não é assinada por ninguém. Não sabemos quem escreve. A coluna diz que a minha produção durante o meu mandado, é plena. Acho que o responsável não acompanha os trabalhos aqui desta Casa, porque escreveu que eu nunca apresentei um Projeto, portanto, estou totalmente desinformado. Apresentei projetos importantes, os Deputados sabem, principalmente aqueles que têm vencidos mandatos e quem chegou agora com vontade de apresentar projetos, Deputada Idalina, gostaria de dizer que a Constituição, de 88 nos tirou esse poder. Nós não podemos apresentar projetos que gerem despesas para o Executivo.

Então, nós ficamos muito limitados, Deputado Donald, é por isso que a nossa instituição, a Unale, vem buscando mudar esse quadro há muitos anos. Faz mais de dez anos que buscamos espaço para Legislar. Existe um ditado que diz: quem diz o que quer, ouve o que não quer. E eu também digo: quem escreve o que quer, ouve o que não quer. Os funcionários desta Casa, os Parlamentares que aqui estão, conhecem o trabalho que eu desenvolvo aqui, inclusive os seguranças, os testemunhas de que eu saí daqui, nove, dez horas da noite, todos os dias, atendendo a população e estudando projetos, isso de segunda a sexta-feira. Sendo assim, não posso admitir que uma pessoa que não tem compromisso com a sociedade, faça esse tipo de declaração, porque ela não é verdadeira. Agora, como não assina o que escreve, em sua coluna diária, eu tenho que falar do dono do jornal que foi construído às custas do Poder Público, um homem condenado a 44 anos de prisão, mas que não cumpriu, porque mais uma vez a impunidade prevaleceu. O dinheiro usado para construir esse jornal foi roubado do nosso Estado e do nosso município, quando deveria ter sido usado para ajudar a Segurança Pública, a Saúde. Acho que alguém aqui deve lembrar do caso da Eletroacre. Portanto, que moral tem o dono deste jornal para escrever sobre o Parlamento?

Eu disse que tenho o maior respeito pela Imprensa, respeito todos, mas repito: não vou aceitar, injúria e difamação. Aceito críticas, inclusive o jornalista Leonildo Rosas me criticou na semana passada e aceitei. Talvez não fui compreendido por todos como eu disse antes, porque eu não quis citar os nomes das pessoas. Mas a partir de hoje eu vou citar nomes sim, porque quem muito se agacha, deixa as cuecas aparecerem e as minhas não sabem a cor. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou muito contente, Deputado Nogueira Lima, pois o Deputado José Luis n,o vai mais ser usado como boneco de ventrículo, que É o que acontece com alguns Deputados aqui na Base do Governo.

Quando questionamos que o Deputado est defendendo indefensivel É porque ele É mandado e nem sabe as deficiências que existem na PM. Ent.,o, acabam defendendo o Governo a qualquer custo. Eu acho isso muito perigoso para a sociedade. Nunca na histÚria deste Estado se viu tanta desigualdade social, tanta bagunça e falta de respeito para com o ser humano.

A exemplo do que o Deputado Luiz Calixto falou, sentimos falta do jornalista Washington Aquino, porque ele pautava de uma maneira verdadeira as deficiências do nosso Estado, embora sendo da Base do Governo. Mas como se diz: onde as coisas est.,o divididas, um pede a cabeça do outro. Ent.,o, É por isso que a Imprensa se encontra amordaçada e somos obrigados a ouvir mentiras, pois os repÙteres que sabem da realidade têm que ficar calados.

Cadá as obras sociais? Quando ligamos a televis.,o, nos É passado que a obra do Pronto-Socorro do Segundo Distrito foi concluída, Deputado Mazinho Serafim. No entanto, ainda n.,o tem nada lá dentro e ninguém sabe quando vai funcionar.

A fábrica que o Governador disse para o Presidente Lula que estava em pleno funcionamento, também n.,o funciona. Se eu estivesse lá sugerir que fizessem uma visita para saber se era verdade ou n.,o.

(Sem revis.,o do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu a leitura do Requerimento n. 10/2009, de autoria do Deputado José Luis, com o apoio de 21 Parlamentares, o qual iRequer à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com arrimo no art. 49, § 3º Carta Acreana e de acordo com o que preceita o art. 25 § 5º, ele com o art. 27, ambos da Resolução n. 86/90 - Regimento Interno da Aleac, depois de ouvido o douto plenário desta Corte de Leis, que seja criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de cinco membros titulares igual n'úmero de suplentes, para no prazo de cento e vinte dias apurarem os constantes casos de violência sexual.

Em discuss.,o, usaram da palavra:

Deputado **JOS... LUIS** (Líder do PMN) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu gostaria de iniciar dizendo no dia 30 de março os assessores do meu gabinete iniciaram um estudo sobre o perfil da violência sexual na nossa cidade, a fim de identificar os casos e os locais de prostituição, exploração sexual, abuso e tráfico de pessoas, com o intuito de subsidiar e substancializar os fundamentos básicos para dar início aos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Foram então percorridos todos os bairros e ouvidos 15 autoridades de diferentes instituições. Estes foram favoráveis a essa CPI. E, por incrível que pareça, todos os bairros da capital possuem pontos de prostituição, inclusive, prostituição infantil.

Outra coisa curiosa que identificamos É que os pontos de prostituição, o possuem idoneíssimo que geralmente são ligados ao tráfico de drogas. Mas esses pontos de prostituição, nas ruas só, apenas a ponta do iceberg. O caso É mais grave do que imaginamos. O abuso intrafamiliar, o tráfico de pessoas e a própria pedofilia, têm ramificações que só com a união dos poderes serão identificadas. Portanto, É uma rede suja, que possui pessoas de vários setores da sociedade que sempre se escondem na cortina da impunidade.

Para os Senhores terem uma ideia, no ano de 2008, 254 casos foram denunciados e apenas 20 dos envolvidos foram presos; desses, 80% aguardam julgamento, ou seja, podem ser contemplados com a liberdade. E isso É porque apenas 10% das vítimas procuram auxílio da polícia.

O outro problema É a morosidade da Justiça. Quando as vítimas fazem a denúncia, até que a Justiça tome as devidas providências, os acusados já têm corrompido ou ameaçado a família das vítimas ou as próprias vítimas. Portanto, precisamos tomar uma atitude. Nós Deputados n.,o podemos assistir essa situação, de camarote, nos esquivando da responsabilidade que temos como homens públicos. Só durante esse espaço de 60 dias, pessoas me procuraram para denunciar vários casos de violência sexual.

Quanto a politização da CPI, na minha avaliação, esse assunto já foi saturado. Como já falei anteriormente, essa CPI nasceu de um descaso social e n.,o de uma revolta política. Inclusive, por várias vezes, frisei isso e acho que já foi devidamente esclarecida.

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB n EM APARTE) n Gostaria de agradecer o aparte e dizer que fiquei um pouco preocupado com sua fala, Deputado José Luis, porque a CPI É sobre pedofilia e n.,o prostituição infantil. Só dois assuntos bem diferentes, como guarda e vinho. E a prostituição infantil, como os Senhores sabem, É um assunto bastante conhecido e falado por todos. Mas a pedofilia É algo escondido que as pessoas que são lesadas n.,o são prostitutas. Elas geralmente são, o vínculo é indefeso e inocente. Ent.,o, h grande diferença. Inclusive, estou esclarecendo isso para que essa CPI n.,o termine numa grande pizza.

Deputado **JOS... LUIS** (Líder do PMN) n Gostaria de esclarecer ao Deputado Donald Fernandes que nós tivemos esse cuidado, inclusive o Requerimento está bem claro. Nós colocamos: exploração sexual e englobamos a exploração infantil, tráfico, enfim, todas as mazelas dessa problemática. Portanto, eu acho que essa CPI É importante e necessária, por isso eu quero que cada um de nós ouça o sillêncio ensurdecedor das vítimas e o apelo dos pais que tiveram suas famílias destruídas.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a minha posição acerca deste tema já é conhecida há muito tempo. Ainda na Legislatura passada, requerimento idêntico a esse circulou pelo nosso plenário e obteve o apoio dos Parlamentares desta Casa. Porém, o autor alegou erros materiais. Assinei o segundo e assinarei tantos quantos requerimentos forem apresentados para apurar esta situação.

Fico satisfeita porque nesse intervalo o gabinete do Deputado José Luis já produziu um estudo prévio sobre o tema. Segundo ele, já visitaram bairros da nossa capital, identificaram os cafetões e as pessoas que comandam a prostituição, a exploração sexual no Estado do Acre. Portanto, nós já temos meio caminho andado.

Mas faço aqui uma observação: Sabemos quando uma Comissão Parlamentar de Inquérito começa, todavia o seu final sempre é uma incerteza. Enganam-se aqueles que dizem que não vamos politizar o tema, porém atuamos numa Casa eminentemente política, naturalmente ou obrigatoriamente qualquer tema que seja debatido nesta Assembleia é feito sem querer travar, sem qualquer embargo, sem qualquer obstáculo. Portanto, a CPI vai ser geral ou alguém est. pensando que não vamos convocar o Secretário Francisco Pianko! Uma Defensora de Direitos Humanos fez acusações graves ao Secretário Francisco Pianko, disse que o mesmo abusava sexualmente de crianças indígenas dentro das aldeias. Se esta CPI não convocar o Senhor Francisco Pianko é melhor não instalar-la.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB n EM APARTE) n Deputado Luiz Calixto, associei-me às suas palavras, como também ao Deputado José Luis. Nós queremos, como mulher, como mãe, que essa CPI siga seu rumo na investigação, dos casos de pedofilia, esse é um assunto silencioso que se esconde em quatro paredes e que não está a luz dos olhos da nossa sociedade; onde não se escuta o grito abafado de muitas crianças, de muitas filhas que são abusadas pelos próprios pais. Todo mundo sabe, todo mundo vê que aqui em frente à Polícia Federal tem um ponto de prostituição, no segundo distrito só vemos. Lá vemos adultos e crianças se prostituindo.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) n Talvez não seja participemos dessa CPI por estarmos sem partido, mas participarei ativamente dos seus debates, das convocações, das discussões, porque sou integrante desta Casa.

Não se pode fazer uma CPI sem chamar o Ministro Emílio Malachias, o Antônio Manoel. Ent.,o, gostaria de dizer que não podemos afirmar que não vamos politizar. Esta Casa é política, portanto os assuntos são debatidos sob a ética política. No aspecto policial tem o Ministério Público, as Delegacias e a Polícia Federal.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhores no Salão do Povo, tanto no passado quanto agora, nós sempre assinamos os Requerimentos para instalação de CPIs para investigar os casos de pedofilia. Houve uma época em que a Imprensa chegou a publicar a existência de uma fita, que continha alguns nomes e nós Deputados fomos ao Secretário a trazer essa fita, mas ela não dizia nada. E a CPI que foi feita da melhor maneira possível, foi engavetada e não deu o resultado que deveria.

Portanto, Deputado José Luis, V. Exa. foi feliz na sua indicação, da CPI, tendo em vista o tema nacional. Ontem, no programa Brasil Urgente, o apresentador pontuou três Estados onde o problema da pedofilia é mais grave. Foram divulgados dois casos de pedofilia; um pai, de 15 anos, estuprou sua filha e foi pego na hora. Depois, um cidadão pegou uma criança na frente do colégio e também a estuprou. Em São Paulo um vendedor pegou uma criança e levou para um hotel, mas foi preso na hora.

Desde o início dessa discussão, aqui na Casa, não da oposição, já adiantamos para V. Exa., Deputado José Luis, que propusemos a CPI que não assinamos e eu acho que o momento é adequado, porque Rio Branco, como já temos dito aqui, virou um prostíbulo. Não tem mais, como era antigamente, as casas noturnas, onde havia o cantinho para as mulheres da vida fazerem seus programas. Agora é a cidade inteira, como a Deputada Antonia já falou, ... na frente da Polícia Federal; em frente à Catedral; no Segundo Distrito, logo após a ponte metálica; próximo àquela pizzaria, no bairro Tucumã, tem uma esquina que fica cheia de meninas vendendo o corpo. Ai eu pergunto, Deputado José Luis: será que não dava para a Secretaria de Segurança montar um esquema para tirar essas pessoas da rua. Não precisa muita coisa, basta uma viatura no Primeiro Distrito outra no Segundo.

Essa situação é desagradável porque onde estão essas jovens, passa a minha filha, o meu filho, o filho do cidadão, e por mais comum que seja, ficar vendo aqueles travestis nus no meio da rua, é constrangedor e a Segurança Pública não faz nada. Não tem um Projeto para coibir esse crime.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS n EM APARTE) n Deputado Nogueira Lima, muitos chamam essas pessoas de mulheres da vida; eu as chamo de mulheres da morte. Acredito que nenhuma das aquelas que estão ali, tenha consciência do que estão fazendo. Talvez achem que estão fazendo alguma coisa correta, que é bonito. Eu gostaria só de citar um caso que ocorreu há pouco tempo e foi amplamente divulgado pelos jornais. Trata-se de um cidadão que foi pego com duas meninas: uma de treze e outra de quatorze anos. Ele foi preso, mas um repórter disse-me que dois dias depois, as mesmas meninhas estavam no mesmo ponto de prostituição. Quer dizer que elas não estavam caminhando da casa de uma coleguinha para a casa da mãe. Elas estavam mesmo se prostituindo. E nesse caso, a mãe que disse que estava em casa, portanto os pais têm que ser responsabilizados.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) nessa CPI, Deputado José Luis, deve ouvir todas essas pessoas citadas nesse jornal e devemos pedir orientações ao Senador Magno Malta e ver se ele tem informações sobre pedofilia no Estado do Acre, porque ele tem informações de todo o Brasil.

Se eu for convidado para participar das discussões, irei com maior prazer e se não for, farei a mesma coisa que sempre fiz. Estarei lá, Deputado José Luis, olhando e entrando na discussão da CPI. Mas gostaria de participar e ajudá-lo nessa empreitada.

(Sem revisão do Orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) nesse Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu acho que o que destrói nosso País é a extrema insensibilidade da elite brasileira e a hipocrisia dos políticos. Eu tenho conversado com todos os políticos e praticamente com todos os jornalistas do Acre, a respeito dessa CPI da Pedofilia. E muitos Deputados ficam apreensivos com essa CPI, inclusive as mulheres. E dizem como eu mesmo já disse: esses criminosos que não têm nada a perder, pagam uma garota pobre da periferia e pagam para elas dizerem que fizeram sexo com o Deputado A ou B ou mesmo com o marido da Deputada A ou B. Por isso é que a Assembleia Legislativa fica apreensiva. Mas acho, Senhores Deputados, que não temos que enfrentar essa postura, porque a exploração sexual e a prostituição é um mal do capitalismo, da acumulação de riqueza na maioria de um grupo pequeno, apenas 10% acumula 80% da riqueza da Nação.

Somos um País de miseráveis e isso provoca essa doença chamada prostituição infantil. Porém a pedofilia não é uma doença do capital, é uma doença da alma. Há homens ricos e poderosos nos Estados Unidos, no Japão, homens que professam uma bela fé, que desfilam de mãos dadas com suas esposas e vilipendiam o corpo de uma criança.

Aqui já foram citados o nome de dois figurões ligados ao Governo, um já está morto e chama-se Antônio Manoel. Era um nome forte dentro do Partido dos Trabalhadores e está na Penitenciária, tanto faz estar dentro ou fora, ele é um homem morto. Eu preferiria perder minhas mãos a estar no lugar dele. Antônio Manoel estava sendo investigado há dois anos pela Polícia Federal e pelo Ministério Público e só veio a saber disso na noite da prisão, porque se soubesse antes, talvez fosse feito um movimento político e, com o poder que tinha, conseguisse, Deputado Calixto, se safar, comprando as vítimas. Portanto, não podemos ter nenhuma porta nessa CPI.

Ontem, eu conversei a respeito dessa questão com minha esposa e com minhas filhas, de dezoito e dezenove anos, já que a mais nova só fala de Teletubbies, desenho animado, pois tem apenas 7 anos e ainda não comprehende esse tipo de coisa. Irei para o confronto, sem contenção. O Governo do Acre vai colocar à disposição da CPI toda sua estrutura e aparato policial, inclusive a Procuradoria. E se a oposição, que nos conhece, tiver alguma dúvida quanto a nossa idoneidade, eu cedo a minha vaga para a oposição.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) nesse ORDEM) nesse Presidente, eu gostaria de registrar que ontem foi o Dia do Taquígrafo e que nós contamos com 14 profissionais desta área na Casa. Eles pagam, silenciosamente, a exaltação dos nossos pronunciamentos. Eu gostaria, então, que essa data não passasse despercebida.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) nesse Agradecemos a lembrança do Deputado Donald e desejamos um bom trabalho a todos os taquígrafos.

Face o apoio de 21 Senhores Parlamentares ao Requerimento do Deputado José Luis, não se faz necessária a sua votação. Agora, gostaríamos de fazer alguns esclarecimentos aos Senhores Deputados e Deputadas e também aos nobres companheiros da Imprensa, que acompanham o nosso debate diariamente. Solicitamos que não iniciem um debate errado acerca da composição da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O Regimento da Assembleia estabelece que o Requerimento para instalação de uma CPI precisa ter três questões fundamentais: Primeira, fato determinado; Segunda, tempo para funcionamento; e Terceira, quantidade de membros. Esta CPI só vai ter cinco membros, porque o Requerimento assim estipulou. Portanto, não é a Presidência da Casa que diz quantos membros tem que ter uma CPI, é o Requerimento apoiado por V. Exas. Então, quem decidiu que serão cinco membros foram os vinte e um Senhores Deputados e Deputadas que subscreveram o Requerimento. V. Exas. poderiam ter pedido para ser seis, sete ou qualquer outro número.

Segundo, o Regimento Interno é que estabelece quais são as bancadas que integram, inicialmente, a CPI, pela correlação de força. Pelo critério adotado teremos assento, prioritariamente, um membro da bancada do Partido dos Trabalhadores; outro do Bloco PC do B, PR; Um terceiro da bancada do PSDB, que tem três Deputados; Um quarto da bancada do PMDB e um quinto da bancada do PSB. Esses partidos terão, a partir deste horário, quarenta e oito horas, prazo regimental, para indicar os seus titulares e suplentes.

Os partidos podem entrar em entendimento entre si; podem ceder a sua vaga para um outro. Mas esta Presidência só poderá receber as indicações das lideranças partidárias. E se até o meio dia de quinta-feira não for encaminhado à Mesa o nome dos membros, na sexta-feira esta Presidência irá baixar uma Resolução, indicando, a revelia, os membros da Comissão, como estabelece o nosso Regimento. Publicada a Resolução, então, iniciaremos os trabalhos. Fazemos um cálculo de que até a próxima terça-feira a Comissão estará instalada.

Todos aqui sabem que a Mesa Diretora providencia todas as medidas necessárias para o funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento nº 9/2009, de autoria do Deputado Luiz Calixto, que nos termos previstos no artigo 174 e 175, do Regimento Interno esta Casa, requer, após o consentimento plenário, que seja encaminhada requisição ao excelentíssimo senhor governador do estado do Acre, solicitando a remessa, no prazo regimental, dos seguintes documentos e informações: relatório mensal contendo os nomes de todos os policiais militares beneficiados com o pagamento do auxílio uniforme de janeiro de 2006 a março de 2009, bem como o motivo que justificou o pagamento; informar sobre a existência de procedimento de sindicância para apurar possíveis pagamentos indevidos na verba do auxílio uniforme. Em caso afirmativo, encaminhar cópia autêntica do procedimento.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) nesse Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências. Esta encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) nesse Presidente, Senhores Deputados, utilizamos o tempo da Explicação Pessoal para convidarmos o Deputado Nogueira Lima e os demais Parlamentares para participarem de um movimento, o qual iniciou hoje pela manhã, em Senador Guiomard.

Na época do Prefeito Celso foi apresentada uma emenda de bancada de vinte milhares de reais para a Prefeitura desse município. Como o Celso não foi reeleito, nesse intervalo o Governo mudou o caminho dessa emenda e destinou-a para o Deracre e ainda pediu para o Superintendente do Incra dizer que a Prefeitura de Senador Guiomard tinha recebido vinte milhares para melhorias de ramais e compra de maquinário. Só que o dinheiro não foi repassado para a Prefeitura e sim para o Deracre. Como o dinheiro já veio, agora temos que saber como vai ser aplicado.

Depois da sessão o Deputado Luiz Calixto já anunciou que vai a Senador Guiomard acompanhar o desenrolar dessa questão. Só porque o Prefeito de Senador Guiomard é da oposição, o Governo está tratando-o de outra forma. Por que o Governador não vai a Sena Madureira ver os desmandos daquele Prefeito corrupto? A cidade está destruída, não existe mais ponte, todos os dias é um caos total em Sena Madureira e ninguém fala nada. Agora, um Prefeito que está trabalhando, está sendo penalizado. O dinheiro que era para a Prefeitura de Senador Guiomard foi para outro lugar. O Governo alega que a Prefeitura não tem a contrapartida. Tem sim, mas tem muito de obra, caminhões, maquinário. Mas simplesmente desviaram vinte milhares de reais.

Depois de Nogueira Lima, ainda está, cobrando oitenta mil reais pelo piauíarramento e somos sabedores que os produtores para terem trafegabilidade doam a piauíarrada e ainda ajudam a fazer as pontes dos seus ramais. Como diz o Búzios Casuí: ... uma vergonha! Mas vamos lá participar desse movimento para ajudar o Prefeito de Senador Guiomard, que está fazendo uma boa administração.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) nesse APARTE) nesse Deputado Mazinho, eu fui convidado para participar desse movimento. O Deracre propôs que o Prefeito James vai ter dinheiro de sobra para fazer os ramais. Só que esse é um não vai repassar o dinheiro para a Prefeitura de Senador Guiomard. Ele tem uma coisa importante: V. Ex.º, falou, agora, sobre o prefeito da piauíarrada e existem cinco ramais naquela região: o Oco do Mundo, o Bengala, o Santa Maria o Nabor Júnior, que conhecemos palmo-a-palmo e o do Bigode. Eles passaram lá, mediram tudo, até ramal onde nunca entrou uma máquina do Deracre, nem da Prefeitura de Senador Guiomard. Passaram também nas fazendas, nas colônias onde também piauíarrada, solicitando a contrapartida do pessoal. Tomei conhecimento disso hoje, de manhã, através de um telefonema do Sr. Pedro. Aí V. Ex.º, diz que o piauíarramento de um ramal com 8 Km, custa oitenta mil reais. Isso é uma vergonha. O Presidente Lula disse que o Acre está abarrotado de dinheiro, espero que pelo menos não encontre aqui uma perereca. Falamos de superfaturamento, de pessíssimas obras e ainda tem pessoas que chegam aqui e diz que estamos falando inverdades. O pessoal do Governo já passou em todas as fazendas, colônias, perguntando quem tem piauíarrada para doar. Ainda tem mais, Deputado, eles estão convocando os colonos para ajudar a fazer as pontes. E eu tomara que o Prefeito James esteja atento para esse tipo de coisa e denuncie esse ato. Nós vamos lá para cobrar dos Governos Estaduais e Federais que repassem esse dinheiro para a Prefeitura de Senador Guiomard, porque essa emenda foi apresentada para esse município e não para o Deracre. Eles querem usar esses vinte milhares na próxima campanha. Obrigado, Deputado Mazinho.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) nesse Obrigado, Deputado Nogueira Lima. Isso é um problema com o PSDB. Quero deixar bem claro que com esse movimento o Prefeito não está fechando as portas para o Governo. O Executivo tem que fazer seus investimentos, suas parcerias com a Prefeitura de Senador Guiomard, porque ele teve muitos votos lá. Isso é democracia. A Prefeitura de Senador Guiomard possui apenas um caminhão funcionando e uma maquininha; lá em Sena Madureira, só do Incra, há cinco máquinas.

Outra coisa que eu gostaria de abordar diz respeito ao jornal que foi criado em Senador Guiomard só para difamar o Prefeito. O James tem

apenas cento e poucos dias † frente da Prefeitura e j- est.,o querendo difam-
lo, chamando-o de salvador da p- tria como se ele fosse aquele personagem
daquela novela, Sassi Mutema, que deu uma aula de como administrar uma
prefeitura.

Senhores Parlamentares, eu estava passando por muita dificuldade,
n.,o estava mais conseguindo dormir, pois uma moÃA que, eu e minha esposa
adotamos, uma pessoa muito humilde, l- do Purus, a quem temos como filha,
mesmo sendo encaminhada para S.,o Paulo, estando num dos melhores hospitais
daquela cidade, o Sírio Libanês, chegou a ficar na UTI. Eu n.,o tinha mais a
quem me apegar; tenho muita fE em Deus, mas frequento pouco a igreja,
confesso a vocÍs. E na, sexta-feira, no show da cantora Ludmila Feber, eu
fiquei de joelhos e pedi a Deus e ele curou a minha filha.

(Sem revis.,o do orador)

31TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 6 de maio de 2009

Presidíncia: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de
S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh.,es, MoisÈs
Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga
e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do PMDB;
Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN; Idalina
Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto
Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e JosÈ Carlos, do PTN.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Sob a
proteÁ.,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora,
consideramos lida e aprovada a Ata da Sess.,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder † leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 391/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador
do Estado do Acre, ArnÙbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 10/2009**, que iDispe sobre a isenÁ.,o do Imposto sobre Propriedade de VeÍculos
Automotores n. IPVA, nos casos que especifica†;

Mensagem n. 392/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador
do Estado do Acre, ArnÙbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei
Complementar n. 2/2009**, que iAltera dispositivos da Lei Complementar
n. 58, de 17 de julho de 1998.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Convocamos os Senhores Parlamentares para participarem de uma reuni.,o,
para definirmos a votaÁ.,o de trÍs Projetos de Lei que entrar.,o na pauta de
hoje.

Est. suspensa a presente Sess.,o. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, em virtude do hor.rio regimental,
consideramos prejudicados o Pequeno e o Grande Expediente.

ORDEM DO DIA

(N.,o houve MatÈria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. havendo oradores inscritos, encerramos a presente Sess.,o Ordinária e
convocamos uma Extraordinária para †s 13h5min.

12TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 6 de maio de 2009

Presidíncia: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de
S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh.,es, MoisÈs
Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga
e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do PMDB;
Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN; Idalina
Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto
Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga
e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do PMDB;
Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN; Idalina
Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto
Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e JosÈ Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sess.,o Extraordinária, o Senhor Secretário
procedeu † leitura, em primeira discuss.,o e primeira votaÁ.,o, do Parecer
exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 2/2009, de autoria do Poder
Executivo, que iAltera dispositivos da Lei Complementar n. 58, de 17 de
julho de 1998.

Em discuss.,o, n.,o houve oradores.

Em votaÁ.,o, foi aprovado por 15 votos a favor e 6 contra, dos
Deputados Nogueira Lima, Idalina Onofre, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Josemir Anute e Mazinho Serafim.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Comunicamos ao plen.rio que n.,o tendo o referido Projeto obtido dois terÁos
dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- † segunda discuss.,o e segunda
votaÁ.,o.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) n. Senhor
Presidente, Senhores Deputados, sou contra a contrataÁ.,o provisÚria. Por
que o Governo n.,o contrata, efetivamente, as pessoas para trabalharem?

Obrigado, Senhor Presidente.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido) n. Senhor Presidente,
nÚs da OposiÁ.,o decidimos por liberar o voto. Em raz.,o dessa liberaÁ.,o eu, o
Deputado Chagas Rom.,o, a Deputada Antonia Sales, votaremos favor-vel a
este Projeto. Somos contra a contrataÁ.,o tempor.ria, tanto È que recorremos
ao MinistÈrio P`blico e o mesmo determinou o cancelamento do concurso
que o Detran estava fazendo em car-ter tempor.rio e pelo mÈtodo
simplificado. Todavia, entendemos que esta Lei, alEm da temporalidade, fala
da contrataÁ.,o em regime excepcional em trÍs situaÁies e uma delas diz
respeito a contrataÁ.,o de professores. Sou contra a contrataÁ.,o tempor.ria,
mas neste momento serei favor-vel pelo regime de excepcionalidade que a
Lei esta pedindo.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Nada mais
havendo a tratar, encerramos a presente Sess.,o Extraordinária e convocamos
outra para cinco minutos apÙs o tÈrmino desta.

13TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 6 de maio de 2009

Presidíncia: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de
S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh.,es, MoisÈs
Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga
e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do PMDB;
Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN; Idalina
Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto
Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e JosÈ Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sess.,o Extraordinária, o Senhor Secretário
procedeu † leitura, em primeira discuss.,o e primeira votaÁ.,o, do Parecer
exarado ao Projeto de Lei n. 10/2009, de autoria do Poder Executivo, que
iDispe sobre a isenÁ.,o do Imposto sobre Propriedade de Véculo Automotore
n. IPVA, nos casos que especifica†.

Em discuss.,o, n.,o houve oradores.

Em votaÁ.,o, foi aprovado por 15 votos a favor e 6 contra.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) n. Comunicamos ao plen.rio que n.,o tendo o referido Projeto obtido dois terÁos
dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- † segunda discuss.,o e segunda
votaÁ.,o.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess.,o
Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tÈrmino desta.

**14TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA
DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA
12TM LEGISLATURA**

Realizada em 6 de maio de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 2/2009, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar n. 58, de 17 de julho de 1998.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 6 contra, dos Deputados Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Josemir Anute.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) informa: Comunicamos ao plenário que a referida Matéria irá à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**15TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA
DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA
12TM LEGISLATURA**

Realizada em 6 de maio de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 2/2009, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar n. 58, de 17 de julho de 1998.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 6 contra, dos Deputados Nogueira Lima, Idalina Onofre, Donald Fernandes, Josemir Anute, Mazinho Serafim e Luiz Gonzaga.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**16TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA
DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA
12TM LEGISLATURA**

Realizada em 6 de maio de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 10/2009, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotora (IPVA), nos casos que especifica.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) informa: Comunicamos ao plenário que a referida Matéria irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**17TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA
DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA
12TM LEGISLATURA**

Realizada em 6 de maio de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Walter Prado, do PSB e José Carlos, do PTN.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 10/2009, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotora (IPVA), nos casos que especifica.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto irá à Sanção governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

DIVERSOS

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 496/2009

Dispensa n. 046/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: PORTO. COM INFORMÁTICA LTDA

Objeto: aquisição de 02 (dois) Nobreak 3000VA/2100W

Valor Total: R\$ 5.576,00 (cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200110030000

E. D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE CONTRATO

PREGÃO PRESENCIAL N° 005/2009

Contrato nº 014/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: J. E. MARTINS - ME

Objeto: Contratação de empresa especializada no serviço de lavagem geral, troca de óleo e filtro de ar, nos veículos da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. - 33.90.39.00

Valor Anual: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

Data da Assinatura: 13.04.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Dep. Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa J. E. MARTINS - ME o senhor João Elso Martins - Proprietário.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N° 005/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 198/2009, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **J. E. MARTINS - ME**, CNPJ nº 08.058.113/0001-50 e Inscrição Estadual nº 01.018.470/001-62, o objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 005/2009, no valor global de R\$10.000,00 (dez mil reais), referente a contratação de empresa especializada no serviço de lavagem geral, troca de óleo e filtro de ar nos veículos deste Poder.

Rio Branco-Acre, 13 de abril de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 529/2009

Dispensa n. 050/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: ODONTO-PLUS COMÉRCIO LTDA.

Objeto: Aquisição de (um) aparelho de medir pressão arterial esfimomanômetro para o serviço de ambulatório médico deste Poder.

Valor Total: R\$ 120,00 (cento e vinte reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200110020000

E. D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 510/2009

Dispensa n. 049/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: C. COM. INFORMÁTICA IMP. EXP. E COM. LTDA

Objeto: aquisição de 04 (quatro) Nobreak 1300VA/780W,

Valor Total: R\$ 1.548,76 (um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e seis centavos)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200110030000

E. D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 524/2009

Dispensa n. 051/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: J. S. BATISTA - ME

Objeto: Adquirir 1 (uma) coroa de flores

Valor Total: R\$ 500,00 (quinhentos reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 530/2009

Dispensa n. 053/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: JOSÉ CAVALCANTE DAMASCENO JÚNIOR - PARIS DAKAR

Objeto: Revisão Geral da Moto Yamaha/YBR 125F Placa MZZ 8739

Valor Total: R\$ 362,50 (trezentos e sessenta e dois reais e cinqüenta centavos)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 367/2009

Parecer n. 078/2009

Dispensa n. 054/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: O. D. M. MAGALHÃES FILHO

Objeto: Aquisição de 59 (cinquenta e nove) Molduras para obras de arte

Valor Total: R\$ 6.740,00 (seis mil, setecentos e quarenta reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo n. 557/2009

Inexigibilidade n. 017/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: MÁQUESON P. DA SILVA - ME

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 14(quatorze) peças em marchetaria

Valor Total: R\$ 3.990,00 (três mil, novecentos e noventa reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei n. 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.32.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 14, inciso XII, da Res. n. 86/90.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 26ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

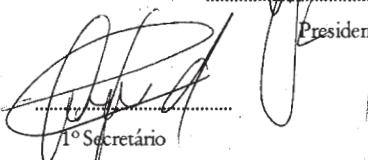
Realizada em 16 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores - PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano - BPR; **Donald Fernandes**, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista - PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas - DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional - PTN e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil - PT do B. Ausentes os Deputados **Josemir Anute, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Antonia Sales, Delorgem Campos, Walter Prado, Elson Santiago, José Luis e Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de Indicação n. 44/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Maria Antonia**, solicitando a Mesa Diretora que encaminhe a presente Indicação ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, afim de que

seja firmado convênio entre a Prefeitura de Epitaciolândia e o Governo do Estado, para construção de uma "Unidade Mista de Saúde" no referido município. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados Gilberto Diniz, Líder do PT do B; Nogueira Lima, Líder do DEM; Donald Fernandes, Líder do PSDB e Idalina Onofre, Líder do PPS. Aberto o **Grande Expediente**, usou da palavra o Deputado **Donald Fernandes**, Líder do PSDB. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados pudessem participar de uma reunião com a comissão do Sindicato dos Urbanitários, para tratar da questão do linhão e da suspensão das termoelétricas. (PAUSA) Reabertos os trabalhos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h e 4 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Antonia Sales*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente

1º Secretário


2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 27ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

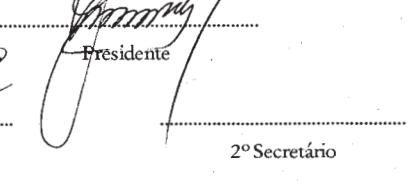
Realizada em 22 de abril de 2009.

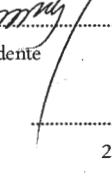
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN, **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto** – Sem Partido. Ausentes os Deputados **Francisco Viga**, **Helder Paiva**, **Walter Prado** e **José Luis**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de **Requerimento n. 6/2009**, de autoria da Deputada Maria Antonia, o qual "requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que encaminhe expediente ao Excentíssimo Secretário Especial da Aquicultura e Pesca (Seap), Ministro Altemir Gregolin, a fim de que viabilize um cadastramento de novos ribeirinhos que atuam na atividade pesqueira informal nos Municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus". O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou aos Senhores Deputados que a ausência do ar refrigerado na Casa seria por problemas de variação de energia, que danificou alguns aparelhos e informou ainda que se ausentaria da Sessão, por alguns minutos, para que pudesse receber um documento dos agentes penitenciários. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre**, Líder do PPS e os Deputados **Donald Fernandes**, do PSDB; **Mazinho Serafim**, Líder do PSDB; **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Delorgem Campos**, Líder do PSB e **Nogueira Lima**, Líder do DEM. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, passou a Presidência dos trabalhos a Deputada Antonia Sales. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Delorgem Campos**, Líder do PSB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteado pelo Deputado Nogueira Lima e **Mazinho Serafim**,

Líder do PSDB. A Senhora Presidenta, **Antonia Sales**, passou a Presidência dos trabalhos ao Deputado Taumaturgo Lima. Na sequência usou da palavra a Deputada **Antonia Sales**. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 6/2009**, de autoria da Deputada Maria Antonia, o qual "requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que encaminhe expediente ao Excentíssimo Secretário Especial da Aquicultura e Pesca (Seap), Ministro Altemir Gregolin, a fim de que viabilize um cadastramento de novos ribeirinhos que atuam na atividade pesqueira informal nos Municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus". Em discussão, não houve oradores. O Senhor Presidente, **Taumaturgo Lima**, comunicou à Deputada Maria Antonia que seu Requerimento foi deferido e passou a Presidência dos trabalhos à Deputada Antonia Sales. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Luiz Calixto**, Sem Partido e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. A Senhora Presidenta, **Antonia Sales**, passou a Presidência dos trabalhos ao Deputado **Edvaldo Magalhães**. A seguir usaram da palavra a Deputada Antonia Sales, que foi aparteada pelo Deputado Nogueira Lima e o Deputado **Taumaturgo Lima**, que foi aparteado pela Deputada Antonia Sales. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h27 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Edvaldo Magalhães*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente

1º Secretário


2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 28ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

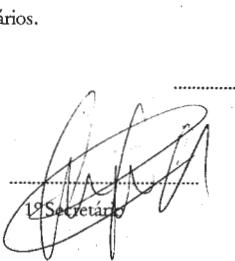
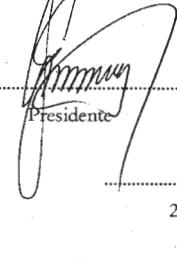
Realizada em 23 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM e **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN, **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto** – Sem Partido. Ausentes os Deputados **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Taumaturgo Lima**, **Helder Paiva**, **Luiz Gonzaga**, **Walter Prado**, **José Luis**, **Gilberto Diniz** e **Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de **Projeto de Lei n. 8/2009**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Dispõe sobre o adiamento de feriados"; **Moção de Aplauso n. 2/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Dinis, o qual manifesta "Moção de Aplauso ao Jornal O Rio Branco na data de comemoração dos seus 40 anos de fundação, extensiva aos seus leitores, seus proprietários, jornalistas e funcionários" e **Indicação n. 45/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Perpétua de Sá, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excentíssimo Senhor Governador do Estado, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, afim de que seja construído na comunidade Santa Luzia do Pentecoste um posto policial, equipado de uma viatura capaz de transpor os obstáculos das estradas da região em todas as épocas do ano, além da contratação de mais um policial. Aberto o **Pequeno Expediente**, usou da palavra o Deputado **Donald Fernandes**, do PSDB. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo e **Delorgem Campos**, Líder do PSB. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação**

Pessoal, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Mazinho Serafim**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Nogueira Lima e Moisés Diniz; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Nogueira Lima. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, convidou os Senhores Deputados para participarem de uma reunião, tendo em vista a visita dos Presidentes Lula e Alan Garcia ao nosso Estado. Está suspensa a Sessão. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h10 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *[Assinatura]*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


.....
Presidente
.....

.....
2º Secretário

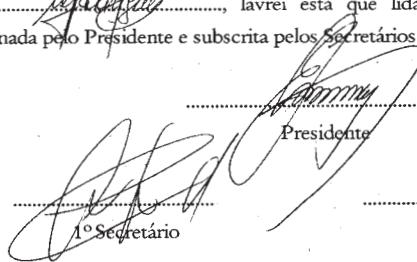
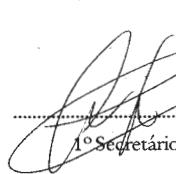
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 29ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 30 de abril de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores - PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano - BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSD; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista - PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas - DEM e **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional - PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil - PT do B e **Luiz Calixto** - Sem Partido. Ausentes os Deputados **Ney Amorim** e **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de Projeto de Lei n. 9/2009, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Institui o 'Dia Estadual da Poesia'". Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados **Donald Fernandes**, do PSDB e **Luiz Calixto**, Sem Partido. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, agradeceu os elogios e a postura corajosa adotada pelo Deputado Luiz Calixto. E disse ainda que na Sessão anterior tinha feito uma reunião com os Agentes Penitenciários, no auditório da Casa e na sexta-feira dirigiu-se até o gabinete do Governador para tratar da referida questão. O assessor da Mesa Diretora, Jair Santos, tentou entrar em contato com dois dirigentes do movimento, mas não obteve êxito. Disse também que só às 10h30min da segunda-feira é que o Sr. Jair conseguiu informar a um dos dirigentes do movimento sobre a conversa que houve no gabinete do Governador e que possivelmente na quinta-feira seria realizada uma reunião com os membros do Executivo. Falou ainda que não aceitava aquela atitude precipitada, infantil, desrespeitosa tomada, ontem, pelos agentes penitenciários, até porque a Assembleia nunca ficou fechada para nenhum seguimento. E na oportunidade elogiou a postura dos seguranças do Poder Legislativo que trataram com paciência, respeito e firmeza os agentes. Falou também que não iria permitir que atitudes infantis pudessem impedir o diálogo, mas também não iria se submeter a qualquer tipo de atitude que manchasse uma relação democrática, a qual foi estabelecida, há muito tempo, com os movimentos sociais. E desejou um bom diálogo entre a categoria e o Governo. Na sequência, usaram da palavra os Deputados **José Luis**, Líder do PMN e **Taumaturgo Lima**, do PT. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra a Deputada

Idalina Onofre, Líder do PPS e os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto e **Donald Fernandes**, do PSDB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, registrou a presença, no Salão do Povo, do Vereador Gilvan, Presidente da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, o qual estava acompanhado de mais três Vereadores. A seguir usaram da palavra a Deputada **Antonia Sales**, do PMDB e o Deputado **Delorgem Campos**, Líder do PSB. Aberta a Ordem do Dia, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Antonia Sales**, do PMDB; **Donald Fernandes**, do PSDB; **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteado pela Deputada Antonia Sales e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h27 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *[Assinatura]*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


.....
Presidente
.....

.....
1º Secretário
.....
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

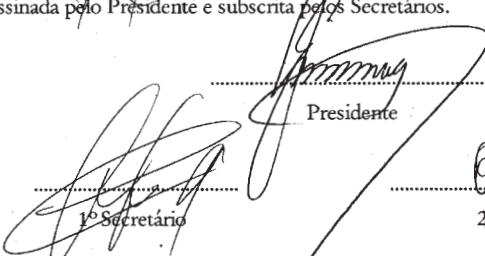
Ata da 30ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 5 de maio de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores - PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano - BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSD; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista - PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas - DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional - PTN e **Luiz Calixto** - Sem Partido. Ausentes os Deputados **Walter Prado** e **Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de Indicação n. 46/2009, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para junto a Secretaria dos Esportes e Fundação de Cultura Elias Mansour - FEM, seja formalizado parceria ou celebração de convênio, com a Prefeitura Municipal de Plácido de Castro, para a construção de dois vestiários e alambrado no Estádio de Futebol daquele Município; Indicação n. 47/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para junto a Secretaria de Obras - SEOP e Deracre adotarem providências urgentes, no sentido de recuperar uma ponte de aproximadamente 60 metros sobre o Igarapé Santa Helena, localizado na Rodovia AC-475 Ramal 12, Km 06, no Município de Plácido de Castro e Indicação n. 48/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja encaminhado expediente ao Superintendente do Banco do Brasil sugerindo a celebração de parceria com a Administração da

Faculdade da Amazônia Ocidental – FAAO, no sentido de instalar nas dependências daquela faculdade, um terminal eletrônico de atendimento do Banco do Brasil. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre**, Líder do PPS e os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Mazinho Serafim**, Líder do PSDB; **Donald Fernandes**, do PSDB e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteado pelos Deputados Nogueira Lima e Luiz Calixto; **Mazinho Serafim**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima; **Antonia Sales**, do PMDB; **José Luis**, Líder do PMN e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura do **Requerimento n. 10/2009**, de autoria do Deputado José Luis, com apoio de 21 Parlamentares, solicitando que depois de ouvido o Plenário da Casa, seja criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de cinco membros titulares, igual número de suplentes, para no prazo de cento e vinte dias apurarem os constantes casos de violência sexual. Em discussão, usaram da palavra os Deputados **José Luiz**, Líder do PMN, que foi aparteado pelo Deputado Donald Fernandes; **Luiz Calixto**, Sem Partido, que foi aparteado pela Deputada Antonia Sales; **Nogueira Lima**, Líder do DEM, que foi aparteado pela Deputada Idalina Onofre e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Donald Fernandes**, do PSDB, registrou que ontem foi o Dia do Taquígrafo e disse que na Casa há 14 profissionais desta área, os quais pegam com exatidão os pronunciamentos dos Parlamentares. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, agradeceu ao Deputado Donald pela lembrança e desejou um bom trabalho a todos os taquígrafos. Face o apoio de 21 Parlamentares ao Requerimento do Deputado José Luis, não se faz necessária a sua votação. E esclareceu que o Regimento da Assembléia estabelece que o Requerimento de uma CPI precisa ter três questões fundamentais: Primeira: fato determinado; Segunda: tempo para funcionamento e Terceira: quantidade de membros. Esclareceu ainda que esta CPI só iria ter cinco membros, porque o Requerimento, apoiado por vinte e um Deputados, assim estipulou. Disse também, que pelo critério adotado teriam assento, prioritariamente, um membro da bancada do Partido dos Trabalhadores; outro do Bloco PC do B, PR; um terceiro da bancada do PSDB; um quarto da bancada do PMDB e um quinto da bancada do PSB. Esclareceu ainda, que esses partidos teriam, a partir deste horário, quarenta e oito horas, prazo regimental, para indicar os seus titulares e suplentes. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 9/2009**, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando ao Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, a remessa, no prazo regimental, dos seguintes documentos e informações: - Relatório mensal contendo os nomes de todos os policiais militares beneficiados com o pagamento do auxílio uniforme de janeiro de 2006 a março de 2009, bem como o motivo que justificou o pagamento; - Informar sobre a existência de procedimento de sindicância para apurar possíveis pagamentos indevidos na verba do auxílio uniforme. Em caso afirmativo, encaminhar cópia autêntica do procedimento. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Aberta a **Explicação Pessoal**, usou da palavra o Deputado **Mazinho Serafim**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelo Deputado Nogueira Lima. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h14 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu,....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente
1º Secretário
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

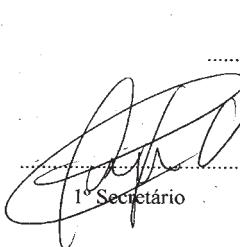
Ata da 31ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

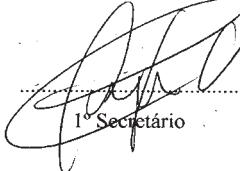
Realizada em 6 de maio de 2009.

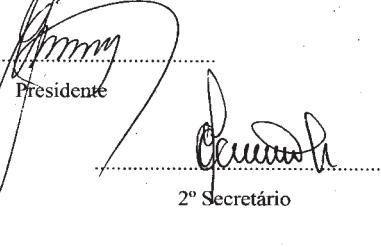
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto** – Sem Partido. Ausentes os Deputados **Walter Prado** e **José Carlos**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de **Mensagem n. 391/2009**, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 10/2009**, que “Dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, nos casos que especifica”; **Mensagem n. 392/2009**, do Excentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 2/2009**, que “Altera dispositivos da Lei Complementar n. 58, de 17 de julho de 1998”. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Parlamentares pudessem participar de uma reunião, para definirem a votação de três Projetos de Lei que entrariam na pauta de hoje. (PAUSA) Reaberto os trabalhos, em virtude do horário regimental, foi considerado prejudicado o Pequeno e o Grande Expediente. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h51 minutos, convocando uma Sessão Extraordinária para às 13h5min. E para constar, eu,....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente
.....


1º Secretário


2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DISTRIBUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braúna Bezerra

Inscrição: 13198

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.